



Imprensa Oficial do Município de Osasco

OSASCO, 14 DE JUNHO DE 2016

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

EDIÇÃO Nº 1249 ANO XVII

PODER EXECUTIVO

GABINETE DO PREFEITO

13

199

RESUMO DAS PORTARIAS 14/06/2016

JORGE LAPAS, Prefeito do Município de Osasco, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei;

RESOLVE:

NOMEAR:

PORTARIA Nº 1058 / 16 - NOMEAR, nos termos do artigo 20, I, da Lei Municipal nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, para exercerem o cargo de provimento efetivo de **INSPETOR DE ALUNOS**, referência e grau 4-A – Tabela 7 - LC. 312/2016 e jornada de 40 horas semanais, os senhores abaixo descritos.

Classificação	Nome	R.G nº
50º	Elaine Cristina Faria De Sousa	32068201
51º	Maria De Fátima Dos Santos Silva	18452912

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1059 / 16 - NOMEAR, nos termos do artigo 20, I, da Lei Municipal nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, para exercerem o cargo de provimento efetivo de **OFICIAL ESCOLA**, referência e grau 09-A – Tabela 7 - LC. 312/2016 e jornada de 40 horas semanais, os senhores abaixo descritos.

Classificação	Nome	R.G nº
71º	Thays Brito Silva	37512247
72º	Claudia Alves Holanda	29746658
73º	Maria Cristina Rodrigues	12500825

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

OUTROS:

PORTARIA Nº 1057 / 16 - JORGE LAPAS, Prefeito do Município de Osasco, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

Institui Grupo de Trabalho com o escopo de promover o aperfeiçoamento do controle de frequência e lotação de servidores, bem como elaborar um cronograma de implantação de tecnologia biométrica nos órgãos e entidades da Prefeitura.

CONSIDERANDO que, com intuito de atender as crescentes demandas provenientes dos cidadãos, ao longo dos últimos anos foram criados diversos novos serviços públicos no âmbito da Administração Municipal, impactando sua estrutura organizacional e de pessoal;

CONSIDERANDO a necessidade de reorganização da estrutura administrativa da Prefeitura, no que tange aos cargos e empregos públicos e suas respectivas lotações;

CONSIDERANDO o disposto no artigo 125 da Lei Municipal nº 836, de 17 de abril de 1.969 (Estatuto do Servidor)¹, que impõe a verificação diária da frequência dos servidores;

CONSIDERANDO que a Prefeitura do Município de Osasco celebrou Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público do Estado de São Paulo para implantar o controle de ponto de seus servidores por tecnologia biométrica;

RESOLVE:

Fica instituído Grupo de Trabalho com o escopo de promover o aperfeiçoamento do controle de frequência e lotação de servidores, bem como elaborar um cronograma de implantação de tecnologia biométrica nos órgãos e entidades da Prefeitura.

Parágrafo único. O Grupo de Trabalho deverá analisar a condição orçamentária e financeira necessária de modo a agilizar a implantação da tecnologia biométrica nos órgãos e entidades da Prefeitura.

Os controles eletrônicos de frequência existentes em algumas unidades administrativas municipais, caso estejam inoperantes, deverão ser imediatamente reestabelecidos.

O Grupo de Trabalho ora criado será composto pelos seguintes membros:

- a) Marisa Elizabeth da Silva (Secretária de Administração)
- b) Adriano Pedro Alves (Secretário de Assuntos Jurídicos)
- c) Amanda Marques Pinheiro Rossi (Chefe de Gabinete do Prefeito)
- d) Marcize Garcia (Diretora do Departamento de Administração de Pessoal e Recursos Humanos)

Para a consecução de suas atribuições, o Grupo de Trabalho poderá solicitar a colaboração de todas as Secretarias, requisitando documentos e informações necessárias ao fiel cumprimento do mister que ora lhe foi designado.

As conclusões do Grupo de Trabalho deverão ser apresentadas ao Chefe do Poder Executivo no prazo de 10 (dez) dias a partir da publicação desta portaria, o qual poderá ser prorrogado, mediante justificativa fundamentada.

Os membros integrantes do Grupo de Trabalho não serão remunerados, porquanto os trabalhos se constituem em relevante serviço público, sendo que os servidores públicos desenvolverão suas tarefas sem prejuízo das atribuições inerentes a seus cargos.

Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

RETIFICAÇÕES:

Na portaria 986/16, publicada em 07 de junho do ano em curso leia-se: “VALTER NEVES GUIOMAR”.

Na portaria 1027/16, publicada em 10 de junho do ano em curso leia-se: “matricula 147.807”.

Na portaria 1046/16, publicada em 10 de junho do ano em curso leia-se: **EXONERAR A PEDIDO, NICOLE VERILLO CAMPELLO**, do cargo em comissão de **GERENTE DE ESTRATÉGIA GOVERNAMENTAL** - da Secretaria de Planejamento e Gestão. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **31 de Maio do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

Na portaria 1047/16, publicada em 10 de junho do ano em curso leia-se: - **EXONERAR A PEDIDO, ANA CAROLINA COSTA SILVA**, do cargo em comissão de **ASSESSOR DE DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E RESULTADOS DE ORÇAMENTO PÚBLICO** - da Secretaria de Planejamento e Gestão. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **05 de Junho do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**DEPARTAMENTO CENTRAL DE LICITAÇÕES E COMPRAS****AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2016**

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 23.447/2015 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – OBJETO: AQUISIÇÃO DE BRINQUEDOS PARA CRECHES MUNICIPAIS. O Edital poderá ser consultado e/ou obtido através de CD-ROM mediante entrega de um CD-ROM novo, no Departamento Central de Licitações e Compras, situado na Rua Narciso Sturlini nº 161 - Centro – Osasco/SP - Entrega dos Envelopes/Abertura: DIA 28 DE JUNHO DE 2016 às 10h00min, no endereço acima.

Osasco, 14 de junho de 2016.
Mônica Cristina Pereira de Godoy
Diretora DCLC

**“ATO DO PREGOEIRO”
PREGÃO PRESENCIAL N.º 21/2016
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 8.839/2015**

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Transporte de Pacientes em Tratamento, portadores de distrofia muscular com mobilidade reduzida, e outras deficiências (paralisia cerebral, hidrocefalia, tetraplegia, paraplegia e necessidades especiais), cadeirantes ou não, com acompanhante, em VEÍCULOS M2 devidamente adaptados, conforme normas ABNT 15570 de 20/03/2009 e Resolução nº 416 de 09/08/2012 do CONTRAN, com no máximo 02 (dois) anos de uso, com motorista, monitor e combustível.

Despacho: Fica CLASSIFICADA em primeiro lugar, bem como ADJUDICADA a empresa:

AZUL TRANSPORTES E TURISMO LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o número 10.764.533/0001-01, pelo menor preço global, no valor de R\$ 504.000,00 (quinhentos e quatro mil reais).

Osasco, 14 de junho de 2016.
João Vicente Michelin Lovera
Pregoeiro

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2016**

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 21.331/2015 – SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS e SECRETARIA DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE AREIA MEDIA LAVADA, conforme as especificações e condições previstas no edital e seus anexos. O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento Central de Licitações e Compras, mediante fornecimento de mídia CD/DVD, à Rua Narciso Sturlini, nº 161, Centro, Osasco/SP, das 08:00 às 16:00 horas dos dias úteis - Entrega dos Envelopes/Abertura: Dia 29 de junho de 2016 às 10h00min, no endereço acima.

Osasco, 14 de junho de 2016.
Mônica Cristina Pereira de Godoy
Diretora DCLC

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS**EDITAL DE CITAÇÃO Nº 013/16**

Nos termos do art. 52, caput, da LC 138/05, fica CLARICE DA SILVA, matrícula 152.265, CITADO(A) e INTIMADO (A) a comparecer no próximo dia 21/07/2016, às 15:00hs, munido(a) com documento de identificação, na sala de audiência nº 27 localizada na Prefeitura Municipal de Osasco, na Av. Bussocaba, 300, a fim de ser INTERROGADO(A) sobre os fatos narrados na PORTARIA que deu ensejo ao processo administrativo disciplinar de nº 13559/2016, em que Vossa Senhoria está sendo acusado de ter praticado infração(ões) disciplinar(es). Devendo em audiência apresentar DEFESA PRÉVIA, bem como ROL DE TESTEMUNHAS.

Osasco, 14 de junho de 2016.
MARCUS VINICIUS GOSCIOLA
*Diretor do Departamento de
Procedimentos Disciplinares*

EDITAL DE CITAÇÃO Nº 014/16

Nos termos do art. 52, caput, da LC 138/05, fica PAULA REGINA BRASILEIRO, matrícula 140.499, CITADO(A) e INTIMADO (A) a comparecer no próximo dia 21/07/2016, às 16:00hs, munido(a) com documento de identificação, na sala de audiência nº 27 localizada na Prefeitura Municipal de Osasco, na Av. Bussocaba, 300, a fim de ser INTERROGADO(A) sobre os fatos narrados na PORTARIA que deu ensejo ao processo administrativo disciplinar de nº 13561/2016, em que Vossa Senhoria está sendo acusado de ter praticado infração(ões) disciplinar(es). Devendo em audiência apresentar DEFESA PRÉVIA, bem como ROL DE TESTEMUNHAS.

Osasco, 14 de junho de 2016.
MARCUS VINICIUS GOSCIOLA
*Diretor do Departamento de
Procedimentos Disciplinares*

SECRETARIA DE SAÚDE**RESOLUÇÃO CMS 163, DE 02 DE JUNHO DE 2016**

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Ordinária realizada no dia 07 de Abril de 2016

RESOLVE:

* Aprovar Ata da Reunião Extraordinária nº 182 de 08 de Março de 2016.

ATA DA CENTÉSIMA OCTAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO– DIA 08 DE MARÇO DE 2016. Ao oitavo dia do mês de Março do ano de dois mil e Dezesesseis, às dez horas, na Sala do Conselho Municipal de Saúde de Osasco, sito a Avenida João Batista, nº480 – Centro – Osasco – São Paulo, sob a Presidência do Sr. Secretário de Saúde, Dr. José Amando Mota, deu-se início à reunião conforme quórum existente, com a presença dos Conselheiros Titulares abaixo relacionados, Suplentes e Convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. O Presidente agradece a presença de todos, lê a convocação e pautas, 1º Ponto de Pauta: Leitura de Ata. 2º Ponto de Pauta: Eleição do Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Osasco. 3º Ponto de Pauta: Informes. O Presidente interino, Dr. José Amando Mota solicita que todos se apresentem por segmento, segue para o Primeiro Ponto de Pauta: Leitura de Ata; solicita que o Conselheiro Sr. Rafael Loriato faça a leitura da Ata de Reunião Ordinária número 242, de 03 de Março de 2016, que após correções é aprovada. O Presidente cumprimenta todos os presentes e passa para o 2º Ponto de Pauta: Eleição do Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Osasco e pergunta se algum conselheiro(as) se candidata, o Conselheiro Sr. Benedito André Costa se candidata, diante do exposto o Presidente interino Dr. José Amando Mota coloca o segundo ponto de pauta em votação onde na votação o Conselheiro Sr. Benedito André Costa é eleito para o mandato de um ano com 14 votos à favor e 02 contra. Dr. José Amando Mota em breve explanação agradece aos Conselheiros e Conselheiras pelos trabalhos prestados, diz ser de suma importância a participação social no controle e execução das políticas públicas de saúde em nosso Município, diz ser um defensor do SUS e se coloca a inteira disposição. Neste Momento o Presidente interino Dr. José Amando Mota solicita que o Presidente eleito Sr. Benedito André Costa assuma a Presidência desta reunião. O Presidente reeleito Sr. Benedito André Costa faz uma breve explanação onde fala sobre a importância em valorizar a Plenária de Saúde, diz que vai atentar mais ao Regimento interno, diz acreditar muito nas pessoas para que juntos possamos buscar uma saúde cada vez melhor ao Município, agradece todos e todas por nele confiar a Presidência, diz que temos hoje um conselho transparente, sempre aberto, diz que temos um Secretário de saúde onde a transparência é visível e essencial, agradece todos pelos trabalhos, diz que vamos reestruturar as comissões, agradece ao Secretário de Saúde Dr. José Amando Mota por tudo que tem feito por este Conselho, diz que este Secretário foi a pessoa mais acertada para o cargo, neste momento em seguimento ao rito eleitoral o Presidente convida o Conselheiro Sr. Julio Carlos Schmidt para ocupar o cargo de Secretário Executivo, Sr. Julio Schmidt formalmente aceita, o Presidente coloca em votação onde é aprovado pelo pleno. O Presidente agradece o então Secretário executivo Sr. Rafael Loriato pelos trabalhos prestados até aqui. Sr. Rafael Loriato agradece a oportunidade e a confiança, diz ter aprendido muito neste Conselho, principalmente a conhecer e respeitar o valor de cada pessoa nesta luta que é buscar e proporcionar uma saúde cada vez melhor aos nossos Municípios, diz ficar muito feliz pela escolha do Sr. Júlio Carlos Schmidt e se coloca sempre a disposição no que for preciso. Neste momento o Presidente Sr. Benedito André Costa para o próximo ponto de pauta: Informes, passa a palavra ao Secretário de saúde Dr. José Amando Mota que faz uma breve explanação sobre o Conselho, diz ser de suma importância que os Conselhos sejam independentes, fala sobre a execução orçamentária, diz que é preciso melhor gastar o dinheiro público, diz que temos falhas e que todos os dias procuramos revolver, diz que enquanto ele estiver aqui que vais ser um colaborador deste conselho, vai respeitar o Conselho e que assim estamos exercendo a democracia em nosso Município, diz que as inaugurações das unidades de saúde são em substituição as unidades antigas onde se pagava aluguel, fala sobre os dados da atenção básica, como números de atendimentos, procedimentos, consultas e exames, diz que a tecnologia trouxe um custo muito caro para a saúde, diz que os convênios estão quebrados e o SUS absorve estas demandas, fala que o caminho não é fácil e que conta com este Conselho para que o ajude nesta difícil caminhada, fala da importância de todos os servidores da saúde e que estes que levam a saúde pra frente, diz ser muito grato aos servidores da saúde, diz que estão construindo um modelo de transparência, faz uma breve explanação sobre as leis federais 8.080 e 8.142 e diz que precisamos cada vez mais valorizar o SUS, diz trazer um abarco do prefeito Jorge Lapas e que vamos marcar uma reunião com o Prefeito, agradece todos(as) e se coloca à disposição. Sr. Jonas Manoel de Queiroz passa os recados da Plenária de saúde, Sr. Francisco Bezerra do Vale Neto(Chiquinho) fala que o Secretário precisa conversar e acertar com os diretores, fala da atenção básica e que é preciso mudanças. Dr. José Amando Mota faz uma breve explanação sobre sua experiência na vida pública, diz que a humildade é importante em todas as ações, fala sobre a visão da Política Nacional, Estadual e Municipal. Sr. Gabriel Leite fala da possibilidade de um veículo uma vez por semana, diz que quer visitar todas as unidades. Dr. José Amando Mota diz que podemos fazer diferente, diz que vai rodar todas as unidades e que o Conselho poderá acompanhar, sobre o Hospital Antonio Giglio fala que precisamos melhorar muito, diz que medidas estão sendo tomadas para a informatização, diz que a discussão é válida para melhorias e que a melhor forma é o diálogo, sempre com humildade. E as 11:20 h não havendo mais nada a tratar o Presidente Sr. Benedito André Costa agradece a presença de todos e declara encerrada a reunião e eu Rafael Loriato, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião.

Júlio Carlos Schmidt
Edna Maria Brasil
Edna Regina da Silva
Evangelos Loucas
Francisco Bezerra do Vale Neto
José Gabriel Leite
Benedito André Costa
Paulo Orestes Almeida
Rafael Loriato
José Amando Mota
Júlio Rezende Lopes
Roberta Maldo Alvarenga
Jackson Guimarães Pauferro
Jairo Marinho de Oliveira
Jonas Manoel de Queiroz
Maria da Cruz dos Santos

Benedito André Costa
Presidente do C.M.S.

Homologo a Resolução CMS 163, de 02 de Junho de 2016, nos termos da Lei nº. 3969/05.

Dr. José Amando Mota
Secretário Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO CMS 164, DE 02 DE JUNHO DE 2016

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Extraordinária realizada no dia 28 de Abril de 2016

RESOLVE:

* Aprovar Ata da Reunião Ordinária nº 243 de 07 de Abril de 2015.

ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO – DO DIA SÉTE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSEIS.

Ao Sétimo dia do mês de Abril do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas, na sede do Conselho Municipal de Osasco, sito à Avenida João Batista, 480 – Centro – Osasco – SP. sob a Presidência do Sr. Benedito André Costa, deu-se início à reunião conforme quórum existente, com a presença dos Conselheiros Titulares abaixo relacionados, Suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. O Presidente lê a convocação e pauta da reunião: 1º Ponto de Pauta: Leitura de Ata; 2º Ponto de Pauta: Leitura de Ofício: Of.ss nº 568/16 e Resposta do Ghelfond ao CMS 3º Ponto de Pauta: Esclarecimentos Sobre Enfermagem – Enfermeira Patrícia 4º Ponto de Pauta: Esclarecimentos Sobre o Departamento de Atenção Básica – Sr. Gilmar 5º Ponto de Pauta: Esclarecimentos Sobre o Departamento de Atendimento Secundário. 6º Ponto de Pauta: Esclarecimentos Sobre a Central de Regulação – Sr. Jeferson 7º Ponto de Pauta: Informes. O Presidente segue para o 1º Ponto de Pauta e solicita que o Conselheiro Sr. Marcio Augusto Moura faça a leitura da Ata de Reunião Extraordinária de número 182 que, após lida, é aprovada por unanimidade. Segue para o 2º Ponto de Pauta e pede que o Secretário Executivo Sr. Júlio Carlos Schmidt faça a leitura dos ofícios recebidos e correspondências. O Secretário Executivo faz a leitura das justificativas de ausência das Conselheiras Srta. Roberta Maldos Alvarenga e Edna Maria Brasil, Lê também o Of.ss nº 568/16 – Resposta sobre o acolhimento na AACD. O Sr Presidente pede ao Conselheiro Sr. Júlio Rezende que leia a resposta do Prestador de Serviços Ghelfond ao Conselho Municipal em relação à reclamação do Conselheiro Gestor, Sr. Odeon dos Santos. 3º Ponto de Pauta: Na sequencia o Presidente passa a palavra para o Conselheiro Sr. Francisco Bezerra do Vale Neto(Chiquinho) que fala sobre reclamações que tem recebido sobre exigência de uniformes para a enfermagem, fala também sobre férias e licença-prêmio. O Sr. Presidente pede para que o Conselheiro Sr. Jackson Guimarães Pauferro se coloque em relação à solicitação de Pauta. O Conselheiro Sr. Jackson diz que é presidente de associação a 15 anos e que anda nas ruas e aqui luta pelo povo. E que como Conselheiro, anda em algumas Unidades e vê como é a situação, tanto de funcionário quanto dos pacientes e gostaria de obter as respostas concretas sobre a situação que o Conselheiro Chiquinho expõe. Na sequência o Diretor do DAB, Sr. Gilmar Antonio Mendes, cumprimenta a todos, diz que é morador da periferia de Osasco e que já foi Conselheiro em UBS da periferia. Sabe e entende o que é isso, mas precisa entender também a missão que lhe foi dada, que não pode se omitir e não tomar decisões. Diz que o objetivo de quem faz gestão e de quem está na saúde é prestar o melhor serviço possível para a população e que quer crer que um Conselho como este, se atenha a estas questões, discutir como melhorar, como qualificar o serviço de saúde. E que devemos discutir e fazer uma pactuação junto à gestão, o que a gente pode exigir da gestão para poder melhorar este serviço. O que a gente pode junto com os funcionários, numa pactuação dizer o que é possível fazer. E em uma outra pactuação com os usuários, a gente buscar melhor alternativa para os serviços. Diz que esteve aqui por volta de Maio do ano passado e na ocasião a nossa missão diante da realidade que a gente tinha, era a preocupação da qualificação e valorização desta mão de obra. Mão de obra essa que faz um serviço que não é fácil estar lá na ponta, pois como vocês sabem os recursos públicos não são suficientes para que a gente possa fazer tudo. Este é um problema que a gente tem e é necessário motivar essa equipe. Esta equipe tem que se sentir imponderada, principalmente enquanto Servidor Público, entender qual é a missão do Servidor Público que ao escolher a profissão, entende que, está a serviço do público e não a serviço dele, ele fez uma escolha. Na outra reunião fui questionado a respeito da qualificação. A primeira atividade que a gente fez foi a qualificação de 50 Gestores em parceria com o SENAC, sem ônus nenhum pro Município, um curso de aproximadamente trinta mil reais (R\$30.000,00). Em uma outra parceria também qualificamos mais de 100 profissionais no ultimo ano, num convenio de aproximadamente cinquenta mil reais (50.000,00), também sem ônus nenhum pro Município. A preocupação deste departamento é transmitir conhecimento para que ele possa realizar da melhor maneira possível este serviço. Diante disso a gente tem que tomar algumas decisões, eu não posso me omitir enquanto Gestor, tenho que tomar medidas que vejo que são necessárias, claro que de modo coletivo, tanto que hoje aqui estão, a Coordenadora de Saúde Bucal, Dra. Rita de Cássia de Souza Campos, a ex Gestora do Centro de Atenção ao Idoso, Srta. Bianca de Lima Costa, a Enfermeira Micheli Alaide G. Simões Coordenadora da Estratégia da Saúde da Família da Região Sul, a Dra. Silvia, médica do Departamento, a enfermeira Lucila Em Godoy, da UBS Vila Yara. Há a construção de um processo em equipe, em função disso que as decisões foram tomadas. Quando você solicita alguma coisa pra alguém, você da sugestão e conselho, quando faz uma lei, uma portaria, você publica ela no papel. Nestes casos o que existe é orientação e com isso a gente quer que as pessoas se sintam motivadas a fazer aquilo que foi orientado, em especial na enfermagem. E passa a palavra para a enfermeira Micheli, que tem mais de aproximadamente mais de 200 pessoas da Estratégia da Família da Região Sul sobe sua Coordenação. A enfermeira Micheli se apresenta e diz que em relação ao uniforme, toda pessoa formada na enfermagem sabe que ela tem que usar roupa branca, é uma obrigação da profissão. Nenhum de nós pudemos fazer o estágio de roupas coloridas (roxa) ou de sapato aberto ou chinelo no pé. Quando foi solicitado que usassem roupa branca, foi para tentar moralizar um pouco o nosso trabalho. Estamos tentando aproximar o Maximo possível os enfermeiros dessa coordenação, estamos fazendo reuniões mensais para orientar e lembrar as instruções recebidas em nossa formação. A Conselheira Neusa Lessi Rodrigues que também é enfermeira, diz que não concorda que tenha que usar a vestimenta toda branca, mas que minimamente o avental tem que usar e o sapato fechado também é obrigatório e que ela nunca foi de chinelos na UBS e que discorda até de o pessoal da recepção de da administração usar chinelos, pois podem se contaminar no local de trabalho, porque é um lugar contaminado e todos estão correndo riscos. A enfermeira Micheli conclui sua fala dizendo que foi orientado ao pessoal da enfermagem que usasse minimamente o jaleco branco ou cor clara, sapato fechado e que isso é o essencial. A Conselheira Edna Regina da Silva diz que, quando se fala do sapato no serviço público, está falando de proteção pessoal e que constam alguns itens no Estatuto do Serviço Público. A pessoa deve se apresentar adequadamente à sua função, devidamente trajada para o trabalho, na questão da enfermagem saiu umas publicações de que a enfermagem não poderia estar circulando nas ruas com a roupa branca, pergunta como é vista essa situação. Diz que muitos Servidores têm duplo vínculo e que nunca viu nenhuma prefeitura fornecer uma roupa desta. O Presidente diz que este assunto é uma questão de Saúde Pública e que o que está em jogo é a saúde dos nossos Servidor, pois temos funcionários que tem condições e outros que não tem e as vezes estão sendo mal tratados pela chefia. Diz que precisamos nos ater ao assédio moral da Dispensação do serviço público, e que é preciso ter cuidado na colocação da disciplina, as vezes falamos uma coisa e é interpretado de outra maneira, por isso é preciso ter muito cuidado. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende Lopes, diz que não podemos generalizar, isso não é uma constante na nossa rede, existem casos, mas muito pontuais, são casos muito eventuais que acontece de algum servidor que destoa um pouquinho no seu comportamento, diz também que não é orientação do Secretário e nem do Departamento de Atenção Bá-

sica que isso seja definitivamente uma imposição. E a seu ver, esta é uma pauta de sindicato e que inclusive vai participar de uma reunião de negociação para fazer essa discussão lá também. Fala que temos mil e trezentos funcionários neste seguimento e que se houverem dez casos deste tipo de ocorrido, é muito. O Sr. Presidente diz que; roga a Deus e que confia nas pessoas que estão na administração e que não conseguiu visitar todas as Unidades, que esteve em uma e não confrontou com tal situação, mas esteve em outra e confrontou, não pode estar em todas mas ouviu muita gente e quando esta reclamação parte de dois ou três nós temos que acabar, mesmo que seja um único caso, em saúde não se brinca, saúde não se faz pela metade e que o Conselho está vigilante ao que acontece. Antes de encerrar este ponto de pauta a Conselheira Srta Edna Regina da Silva, pede que fique esclarecido sobre a condição da vestimenta do pessoal da enfermagem. O Sr. Gilmar diz que o Departamento da orientação o por que usar o jaleco ou vestimenta branca, pra que possa ver se está sujo e por que usar o sapato, pra segurança do próprio servidor. Não existe exigência, o que existe é orientação. O Presidente passa para o 4º Ponto de Pauta: pede ao Conselheiro Francisco Bezerra do Vale Neto(Chiquinho) que fale sobre a denúncia que recebeu. O Conselheiro Chiquinho diz que tem funcionário trabalhando doente, com o pé engessado, com febre e que não tem como atender bem o munícipe se ele próprio não está bem. O Conselheiro Marcio Augusto Moura, diz que fica feliz em ver um Gestor estar aqui apresentando esclarecimentos do seu Departamento, mas que até agora não viu nenhuma denúncia de alguém que tenha sido prejudicado por esta Gestão. Quando é colocada a orientação ao profissional, fica muito claro que depende da qualificação pessoal e da proteção dele, reitera que não viu até agora nenhum apontamento dizendo que fulano, sicrano ou beltrano, foi prejudicado, se há assédio moral, denuncie. Diz que fica muito feliz quando a gestão pública definir um período para que seus Servidores tenham que fazer o agendamento de suas férias, isso é questão de gestão e lembra que, feias é direito do empregado na disponibilidade do empregador, você tem 11 meses pra tirar férias depois do seu primeiro ano completo. O Conselheiro Rafael diz que concorda em partes com a fala do Conselheiro Marcio, a do Presidente e uma parte do Chiquinho. Porém se pegar a demanda escrita pelo Chiquinho coincide com o jornalzinho do Sindicato, é o mesmo texto que o SINTRASP soltou e concordo com o Marcio, neste Conselho a gente não recebeu nenhuma denúncia. O Conselheiro Dr. André Cordeiro de Moraes faz uma solicitação para que seja feita uma qualificação dos nossos Conselheiros por que temos que saber por que este Conselho existe, a lei está muito clara sobre qual é o papel do Conselho e me desculpem mas, estas demandas aqui apresentadas não é uma demanda do Conselho. Temos verbas pra isso, eu sugiro que façamos uma qualificação para os nossos Conselheiros. O Conselheiro Chiquinho volta a dizer que na Prefeitura a lei é diferente do serviço privado e que o servidor tem o direito de escolher seu período de férias desde que não sai dois funcionários de uma só vez. O Presidente pede para que a Conselheira Neusa Lessi Rodrigues que também é enfermeira, fale como está a situação da UBS Novo Osasco. Ela diz que lá não estão tendo problemas com funcionários, que no início, quando chegou essa determinação de que seria obrigado usar roupa branca, eles se sentiram sim coagidos. Mas tudo foi questão de interpretação, a Patrícia foi infeliz na colocação e todos entenderam com uma determinação. Na medida do possível, lá na Unidade todos trabalham corretamente, todos de calçado fechado, diz também que não concorda com usar toda a vestimenta branca, até pelo conforto do paciente, pois tem gente que tem síndrome do branco, tanto que a maioria dos hospitais hoje já não usa mais o branco, usa o cinza, o verde, o azul, clarinho, mas não usam mais o branco por causa dessa intimidação, achar que enfermeiro ou o médico é melhor do que o paciente, isso eu aprendi no curso do SUS. Toda essa polemica foi por causa de um discurso mal colocado, eu e o pessoal lá da UBS que trabalho, não temos do que reclamar em relação a isso. O Secretário Executivo Sr. Júlio Carlos Schmidt, pergunta ao Sr. Gilmar a quem compete fazer cumprir as orientações do Departamento de Atenção Básica junto as Unidades. O Sr. Gilmar diz que a orientação está relacionada a um setor ou a algum efetivo que precisam ser realizados, se é da enfermagem, é a Coordenação do RT, se é administrativa; os nossos núcleos de nossas coordenações junto com o gestor, essas são as instancias que a gente tem. Temos tido algumas reuniões às sexta-feira e também reuniões de pólo pra afinar essas orientações. Disse que está em construção, um manual operacional administrativo de todo o serviço para que quando chegar um servidor, ele possa ter em mãos todos os procedimentos dos serviços o tempo todo. Está sendo construída também uma ferramenta, uma matriz de informação dentro da internet com acesso para todas as unidades, inclusive nesta matriz está o estatuto do servidor, o servidor pode abrir e ver lá disponível, estamos colocando também todos os impressos que a unidade vai usar. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt diz que sabemos do absenteísmo de cerca de 60% e devido a isso, houve uma orientação deste Departamento para que uma enfermeira fizesse a verificação da necessidade de fazer encaixe quando de pacientes, só que os médicos, principalmente médico da família, não estão aceitando. O Sr. Gilmar responde que temos 38 unidades no município e não podemos esquecer de que somos um modelo de coalizão, fizemos o curso de capacitação dos gestores, a gente orienta só que não tem como estarmos presente em todos os lugares, temos orientado e monitorado. A Dra. Silvia e o Dr. Evaldo têm feito encontros com os médicos da estratégia da família e estamos ampliando isso para os outros médicos. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt diz que o carro chefe do atendimento é a recepção e precisa melhorar muito. O Presidente pergunta: Quantas capacitações já foram efetuadas neste departamento. O Sr. Gilmar responde que fez uma com o pessoal da recepção, uma grande com os gestores e tem 10 enfermeiros que estão fazendo curso de pós-graduação em álcool e drogas, tem também os profissionais de atenção básica fazendo curso de recepção lá no Sítio Libanês, a preocupação por uma qualificação é permanente. O Presidente pergunta qual é o número de consultas média mensal nas UBSs. Gilmar responde que são realidades muito diferentes de uma unidade para a outra, mas que dentro dos procedimentos onde está incluído tudo, desde vacinas, orientação, consultas, curativos e etc., da em média 2000 consultas ao mês. Que na atenção básica tem 44 GO, par 38 unidades de saúde, Médico Clínico são 38 e há a necessidade de ter 88 Clínicos, 88 Pediatra e 88 GO, Pediatras temos 52. Diz que todas as UBS hoje têm consultórios dentários. A Coordenadora de Saúde Bucal, Dra. Rita de Cássia de Souza Campos, diz que no Município hoje temos 65 consultórios dentário e 151 dentistas trabalhando. O Gilmar diz que as unidades; Baronesa, Munhoz II, Três Montanhas e Maria Pia estão sem GO no momento e que está suprimindo este atendimento com os Médicos da Estratégia Saúde da Família. Diz que hoje mais ou menos umas 10 UBSs não tem Médico Clínico na sua grade e cita algumas, UBS Olaria, Quitauna, Jd. Roberto, Padroeira e Palmares e que estes atendimentos são feitos pelos Médicos da Estratégia Saúde da Família. Fala que tem sido aberto processo seletivo para contratação de Médicos de várias especialidades o tempo todo. Presidente pergunta sobre qual o papel de atuação das UBSs em relação às epidemias como; dengue, H1N1, e outras que estão provocando um inchaço na procura pelos Hospitais e Pronto Socorros da nossa cidade. O Gilmar responde que sobre a dengue, já vem trabalhando a muito tempo, tem um Médico Sanitarista no Departamento, ele fez algumas capacitações e a gente fez duas rodadas de conversa dentro da UBS, o pessoal da Vigilância foi, no final do ano foi feito de novo as orientações sobre a dengue. Agora estamos com um problema um pouco diferente, está voltado muito mais a questão da medicação. No caso da H1N1 a preocupação da população é se vai ter o Tamiflu lá ou não, mas a gente está tranquilo, estamos recebendo o Tamiflu, aquilo que o Médico prescrever na UBS, o paciente vai poder retirar lá na UBS mesmo, se for prescrito no Pronto Socorro, vai poder retirar no próprio Pronto Socorro. Diz que a Estratégia Saúde da Família ajuda muito, pois é uma ferramenta que sai do balcão e vai de encontro a população. O Presidente diz que se preocupa com a situação, pois este é um programa e quando acabar, precisamos estar com nossa grade de médicos pra cuidar da população. O Sr. Gilmar diz que o Programa Mais Médicos prevê que no futuro seja feita a troca dos Médicos que vieram de fora pelos Médicos brasileiros residentes que estão lá na faculdade e que vão fazer residência aqui. Por isso que tem 7 Médicos fazendo o curso de preceptorial já se preparando pra isso, a Prefeitura está fazendo a sua parte instituindo a residência aqui, a gente está se preparando para o fim dos Médicos vindos de fora, já nos preocupamos com isso também. O Presidente pergunta sobre como estão os Centros de Atenção ao Idoso aqui no município. O Sr. Gilmar responde que no momento não temos Geriatrias, o que temos são 3 Médicos especialista em saúde do idoso e temos um fisioterapeuta que está fazendo um trabalho de fisioterapia funcional só com idoso, munícipes acima de 60 anos. O Presidente pergunta sobre a Psiquiatria. Ele responde que a Psiquiatria é por pólo e que quando ele assumiu, tinha 11 profissionais e a idéia é ter um profissional em cada pólo. Em cerca de 4 a 5 meses tivemos alguns problemas e este número caiu pra 4 Psiquiatras e estamos pra receber mais 4, vamos conseguir chegar a 8. Diante desta situação, trouxemos para o departamento uma psiquiatra que está fazendo a gestão da fila única da psiquiatria, fizemos uma pactuação, 20% dos atendimentos vai pra fila única, os outros 80%, ele continua o atendimento do paciente que já estava em tratamento e os retornos. O Conselheiro Sr. Julio Rezende Lopes, agradece a presença dos amigos da Atenção Básica e ressalta a transparência que a gestão tem colocado em nossa cidade, diz que a orientação do Secretário de Saúde Dr. José Amando é que todos saibam o que está acontecendo, isso a gente tem procurado fazer democraticamente aqui no Conselho, não teve nenhum profissional nosso aqui da saúde, Diretor ou Superintendente que tenha vindo aqui e tenha escondido qualquer informação, Sr. Júlio e Sr. Pasquale são da Comissão de Finanças e sabem, todos os processo estão lá abertos pra verificar, os valores, contratos e tudo mais. Quero agradecer a participação de todos

do Conselho por saberem entender essa forma democrática que esses assuntos são colocados aqui. O Conselheiro Pasquale Quattrone pergunta se o Departamento está planejado e pronto para a vacinação dos idosos que deverá acontecer na segunda-feira. O Sr. Gilmar responde que em relação a vacinação da H1N1, nós somos cliente que vamos prestadores um serviço, A quantidade de vacinas depende daquilo que o Governo do Estado nos manda, já estando nas unidades, primeiro vão ser vacinados os profissionais da saúde e depois os idosos e as crianças. O presidente agradece ao Sr. Gilmar, pede a ele que leve um abraço ao Sr. Secretário, diz que o Conselho está aberto para ajudar. E passa para o 5º Ponto de Pauta; e pede para que a Sr. Solange fale sobre o Atendimento Secundário. Ela cumprimenta a todos e diz que o atendimento secundário se resume no atendimento de urgência e emergência e muitas vezes ali a demanda do paciente que nos procura dentro do Pronto Socorro. Urgência e emergência são pacientes que são levados pelo SAMU, com trauma que não seja um trauma cefálico que exige aí um Neurologista, que isso já teria que ir para o Hospital Regional ou um trauma fechado de abdome, que aí vai para o Municipal, mas um trauma que as pode atender dentro do Pronto Socorro, uma escoriação, um IAM que é Infarto Agudo do Miocárdio, são mais ou menos nessa linha que nós atendemos dentro do Pronto Socorro e todos aqueles chegam para o atendimento e é encaminhado. Tem alguns que podemos resolver o problema com o atendimento ali outros são orientados para continuar o tratamento na UBS quando é o caso de ser acompanhado pelo Clínico. Toda vêz que o paciente nos procura, temos que acolher esse paciente, dar o atendimento que ali é possível e se for necessário, solicitar uma vaga para o nosso Hospital que é o nosso Hospital de referência. Este é o Princípio da Urgência e Emergência. Temos 2 Unidade com atendimento na especialidade de Pediatria que é o Conrado Cesarini e o Mesquita, os demais nós trabalhamos com Clínicos. Hoje temos Ortopedista na UPA Menck e Odonto nas UPAs, estas são as especialidades diferenciadas dentro da Urgência e Emergência. O Conselheiro Júlio Rezende Lopes pergunta quantas unidades são. Ela responde que são 6 Pronto Socorros e 2 UPAs e responde também pelo serviço de SVO. A Conselheira Neusa diz que quando foi feita a UPA Jd. Conceição a proposta era de ter Pediatria lá. A Solange responde que realmente sim e inclusive ela está montada para isso, mas estamos com muita dificuldade na contratação. Se vocês acompanharem o IOMO, vão ver que direto estão sendo convocados, mas não estamos conseguindo contratar, se hoje chegar Pediatria para Pronto Socorro, a prioridade é a UPA Conceição. Diz que o planejamento é pra ter 4 pediatras diários lá. O Conselheiro Francisco Bezerra do Vale Neto, pergunta sobre o horário de café de funcionários e também sobre transferência, ele diz que recebeu reclamações sobre isso. Ela responde que não chegou até ela este fato de dizerem que estava sendo cortado o horário de café e que isso não existe. Disse que 90% da equipe é plantonista de 12 horas tem uma hora dividida em 3 períodos, que são 15 minutos para o café da manhã, 30 minutos para o almoço e 15 minutos para o lanche da tarde. Muitos acham que tem direito a uma hora corrida de almoço e mais 15 minutos de manhã e 15 a tarde e não é assim. Sei que muitas vezes não conseguem nem fazer 30 minutos de almoço, que as vezes é muito corrido, o dia que ele consegue, ninguém vai dizer que não pode. E em relação a transferência, ela explica que realmente tem tido dificuldades sim, muitas vezes os pacientes ficam no Pronto Socorro mais do que devia. Todos se empenham em conseguir a transferência. O Hospital fala que não tem vaga por causa de estar com os leitos lotados de casos de alta complexidade, sendo que a responsabilidade da alta complexidade é do Hospital Regional ou quando tem vaga no CROS que eles nos diz aonde vamos mandar este paciente. A direção do Hospital Municipal nos mostrou a planilha em que de 10 vagas solicitadas no Hospital Regional ele só conseguem uma ou duas e assim estes pacientes acabam ficando no leito do Pronto Socorro além do previsto. Por isso vamos montar uma pequena Central de Vagas para que nós mesmos consigamos fazer a regulação de vagas inclusive vindo direto do Estado. Temos um projeto já pronto, mas em grade massa e no momento não temos condições de implantar uma coisa tão grande, vamos apresentar pra Dra. Amanda já na terça-feira, para que possamos dar andamento a isso. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt faz o encaminhamento de que diante da dificuldade nas transferências dos Pronto Socorros, chamemos um representante da OS aqui nos esclarecer o porque que não está tendo vagas. O Presidente coloca em votação e o encaminhamento é aprovado. O Presidente pergunta a respeito do Serviço de Verificação de Óbitos. Ela responde que em relação aos outros municípios, a colaboração com profissionais e serviços continua na mesma e que em relação à limpeza o nosso Município abriu edital de contratação específico para a limpeza no SVO. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende Lopes agradece a presença e dedicação da Sra. Solange, ressalta que as reclamações por falta de médicos nos Pronto Socorros caíram muito e que se existe a dificuldade para se fazer a remoção para o Hospital, só revalida a qualidade boa do atendimento nos nossos Pronto Socorros, a Solange está de parabéns pelo empenho no sentido de a nossa Urgência e Emergência funcionar. O Presidente agradece a Sra. Solange e passa para o 6º Ponto de Pauta: Esclarecimentos Sobre a Central de Regulação – Sr. Jeferson. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende Lopes explica que o Sr. Jeferson tem que pegar o filho dele na escola e aproveita o horário de almoço pra fazer isso. Mas que deixou aqui a Sra. Isolde Fagundes para fazer os esclarecimentos e que ela está capacitada pra tal. O Conselheiro Francisco Bezerra do Vale Neto pede para que os servidores tenham prioridade no agendamento, pois o servidor precisa ter saúde para poder trabalhar e diz também que os Diretores precisam respeitar mais os Servidores. A Conselheira Neusa Lessi Rodrigues diz que na unidade onde trabalha os servidores se esforçam e conseguem muitas vagas para os pacientes. Neste momento a Conselheira Sra. Edna Regina da Silva, pede licença pois precisa se retirar. O Conselheiro Sr. Marcio Augusto Moura, pede para que sejam apresentas quais as filas existentes em cada especialidade se possível. Diz que não concorda que seja dado atendimento preferencial ao Servidor Público no atendimento ambulatorial. Entendendo que ele também é um Múncipe assim como nós e que seria mais interessante se pudesse oferecer o atendimento ao Múncipe indiscriminadamente de forma igualitária. A Conselheira Maria da Cruz diz que acredita que a demora na marcação de consultas, seja devido ao profissional de algumas especialidades que está faltando. O Presidente passa a palavra para a Sra. Isolde Fagundes que diz que não trouxe aqui os dados sobre a fila de espera, pois soube da reunião hoje pela manhã. Diz que tem sim fila de espera em varias especialidades e em relação as prioridades é que a Central de Regulação não cria vagas, a gente recebe as vagas, inseri elas no sistema e isso roda as filas de espera a noite e as unidades de saúde entram em contato e avisa da vaga que o sistema reservou, isso dentro do Município. O Conselheiro Dr. André Cordeiro de Moraes faz o encaminhamento de que a Central de Regulação disponibilize os números em um ofício ao Conselho para que possa em outra ocasião serem apresentados. O encaminhamento é aprovado. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende Lopes pede para que a Sra. Isolde fale sobre como está funcionando a Central hoje, depois da descentralização e o que temos feito em relação ao CROS, o que nós temos obtido fora do Município. Ela diz que, a Central de Regulação foi desmembrada em Agosto de 2015 e têm feito acompanhamento, apesar dos agendamentos terem ido para as unidades, a fila de espera diz respeito a Central, para ver se está diminuindo ou não. E que ainda está sendo avaliada essa descentralização, tem sido feitos relatórios, o que se observa hoje é que temos em torno de 20 mil agendamentos mês na Central, dentre elas 1500 a 1800 vagas são dadas pelo CROS. Fora as agendas que nós recebemos fora do CROS e do Município. Apesar de nós não poder criar vagas mas a preocupação com aquele Múncipe que está na fila de espera, é grande. Então nós entramos em contato com o CROS, com as AMEs pedindo mais vagas e alguns setores que nos encaminham vagas perguntando se a gente tem demanda. O sistema reserva a vaga e se não entrarmos em contato com ele em tal dia, essa consulta ou exame sai da reserva e vai para o bolsão, que são vagas que saíram das reservas que o sistema gerou a noite e vão para esse bolsão que dura 5 dias. Todas as unidades conseguem ver o bolsão. Principalmente pela manhã tem bastante vagas, cabe à unidade fazer a reservas deste agendamento. Diz que tem uma dificuldade muito grande em contatar o paciente e pede para que todos reforcem junto as unidades, a questão da atualização dos telefones. Sobre prioridades ela explica que existe um protocolo de prioridades, tanto na Poli Norte quanto na Poli Sul, por que a Central não pode priorizar ninguém sem um termo técnico, uma avaliação médica. Muitas vezes a unidade entra em contato com o Dr. Silvio aqui na Central, explica a situação e ele prioriza. Nós nunca negamos a priorizar paciente nenhum. Diz que mamografia não tem mais fila de espera, se a paciente passar no Médico e ele encaminhar pra este exame, ela já sai da unidade com o exame marcado. As nossas filas de espera têm diminuído muito, estamos fazendo triagem na fila d espera e infelizmente, muitas vezes dentro deste encaminhamento encontramos muitos encaminhamentos errados. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt pergunta quantos atendimentos temos fora do Município. Ela responde que tem em torno de 1.500 a 1.700 por mês. O Presidente agradece a Sra. Isolde e reforça a questão do ofício sugerido pelo Conselheiro Dr. André. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt, faz um encaminhamento para que chamemos o SAMU aqui numa próxima reunião para dar esclarecimentos para suprir a parte secundária, o Pleno aprova o encaminhamento. 7º Ponto de Pauta: O Presidente lembra que hoje é o dia mundial da saúde e diz que neste exato momento está acontecendo um ato do SUS lá em Brasília, evento do Conselho Nacional de Saúde em defesa do SUS e da democracia do SUS. O presidente informa também que no dia 28 de Abril haverá uma reunião extraordinária para discutir o Relatório de Gestão 2015 e apreciar as Entidades; Kasa Vida Nova e o GOAS. O Conselheiro Sr. Jackson Guimarães Pauferro informa que estava colocado lá dentro da Poli Norte um

cartaz sobre um feirão da saúde sendo organizado por uma Igreja. O Conselheiro SR. Júlio Rezende Lopes, representante do Segmento Governo diz que, este feirão da saúde nem passou pela Secretaria, é a Secretaria de Ações Institucionais, que tem o dialogo com toda a Sociedade Osasquense que autoriza ou não os eventos acontecerem. A Secretaria de Saúde auxilia nos eventos de saúde, mas isso não quer dizer que o evento seja patrocinado pela nossa Secretaria. O Presidente agradece ao Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt por ser o Secretário Executivo deste Conselho e reforça a todos o aviso da reunião extraordinário no dia 28/04/16, para que todos se programem para participar. Agradece a presença e dedicação de todos e não havendo mais nada a tratar, o Presidente Sr. Benedito André Costa, às 11h46 declara encerrada a reunião e eu Júlio Carlos Schmidt, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião.

Júlio Carlos Schmidt
Francisco Bezerra do Vale Neto
Marcio Augusto Moura
Pasquale Quattrone
Benedito André Costa
Edna Regina da Silva
Maria da Cruz dos Santos
Paulo Orestes Almeida
Júlio Rezende Lopes
Rafael Loriato
André Cordeiro de Moraes
Neusa Lessi Rodrigues
Jackson Guimarães Pauferro

Benedito André Costa
Presidente do C.M.S.

Homologo a Resolução CMS 164, de 02 de Junho de 2016, nos termos da Lei nº. 3969/05.

Dr. José Amando Mota
Secretário Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO CMS 165, DE 02 DE JUNHO DE 2016

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Ordinária realizada no dia 05 de Maio de 2016

RESOLVE:

* Aprovar Ata da Reunião Extraordinária nº 183 de 28 de Abril de 2016.

ATA DA CENTÉSIMA OCTAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO – DIA 28 DE ABRIL DE 2016. Ao vigésimo oitavo dia do mês de abril do ano de dois mil e Dezesseis, às nove horas, na Sala do Conselho Municipal de Saúde de Osasco, sito a Avenida João Batista, nº480 – Centro – Osasco – São Paulo, sob a Presidência do Sr. Benedito André Costa, deu-se início à reunião conforme quórum existente, com a presença dos Conselheiros Titulares abaixo relacionados, Suplentes e Convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. O Presidente agradece a presença de todos, lê a convocação e pautas, 1º Ponto de Pauta: Leitura de Ata. 2º Ponto de Pauta: Esclarecimentos sobre falta de medicamentos, sobre o déficit de recursos humanos e sobre as nomeações em Diretorias- Dra. Amanda Marques Pinheiro Rossi- Secretária Adjunta. 3º Ponto de Pauta: Apresentação da Movimentação do Relatório Anual de Gestão 2015. 4º Ponto de Pauta: Apresentação do Relatório de Atividades Desenvolvidas em 2015 e Plano de Trabalho de 2016 – GOAS. 5º Ponto de Pauta: Apresentação do Relatório de Atividades Desenvolvidas em 2015 e Plano de Trabalho de 2016 – Kaza Vida Nova. 6º Ponto de Pauta: Informes. 1º Ponto de Pauta; O presidente pede para que a Conselheira Sra. Roberta Maldos Alvarenga que faça a leitura da ata de Nº 243 de 07/04/2016. O Presidente pede para que o Conselheiro Sr. Alexandre Capelo da Silva continue a leitura da ata a partir da linha 195, após lida o Presidente coloca em discussão. Sr. Alexandre Capelo da Silva pede a palavra, cumprimenta a todos e diz que esta é uma ata bem grande e que fica um pouco cansado de ler e é legal que consiga entrar nos pontos de pauta pra discutir algumas coisas por que lendo esta ata, fica com a impressão de que está tudo bem na saúde do nosso Município. Diz que leu algumas coisas nela que talvez ele tenha discordância, não com a ata em si, mas só pra comentar por exemplo, Sr. Júlio Rezende ressaltou a transparência que a gestão tem colocado. Diz que tem uma discordância aí por que a gente protocola neste Conselho o ofício atrás de ofício, requerimento atrás de requerimento, pedindo informação sobre a situação lá nos postinhos e na UPA e ninguém responde as nossas perguntas, a Plenária de Saúde com o Sr. Jonas faz a mesma coisa e não respondem. Protocolei ofício ao Secretário de Saúde e não responde. E isso não é só aqui na Saúde. A Prefeitura de Osasco se negava a abrir os contratos que ela tem com as empresas de ônibus da região, a lei orgânica do Município determina entre outras coisas que os contratos têm que serem abertos, a Prefeitura só abriu depois que eu juntamente com algumas pessoas entramos com um mandado de segurança no Ministério Público exigindo isso. Dizer que está tudo bem, que tem transparência na gestão é meio complicado. Quando eu leio esta ata eu fico preocupado porque parece que está tudo bem, mas hoje a gente vai discutir aqui o Relatório de Gestão e a gente vai ver aqui que varias metas não foram atendidas, ficou aquém do que a gente precisava. A administração sempre vem com o recurso de que foi uma crise orçamentária, este ano passamos um período difícil. Diz que a saúde no nosso Município melhorou nos últimos anos, mas precisa melhorar muito mais, pois na prática ainda está faltando Ginecologista, está faltando exames e um monte de outras coisas. O Secretário Executivo Sr. Júlio Carlos Schmidt diz que a ata foi feita de acordo com o que houve presente no momento e que podemos até estar de acordo com suas colocações mas a ata é a transparência daquilo que foi dito na reunião. Como o Sr. mesmo pronunciou muitas vezes que as atas não estavam sendo feitas de acordo com aquilo que estava acontecendo, nós fizemos de acordo com aquilo que aconteceu na reunião. O Presidente Sr. Benedito André Costa pergunta se alguém quer discutir a ata, na sequência, coloca em votação e a ata Ordinária nº243 é aprovada por unanimidade. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt pede a inversão dos pontos de pauta pelo fato de a Dra. Amanda Marques Pinheiro Rossi não ter chegado ainda. O Presidente coloca em votação e o pleno aprova, passando para o 4º Ponto de Pauta; O Presidente passa a palavra para o Sr. Óliver Mariano, Presidente do GOAS, que cumprimenta a todos, agradece a oportunidade poder apresentar os trabalhos e diz que o GOAS completou 18 anos de atividade no Município. Lembra que não tem convenio com a administração pública local e sim um pequeno repasse de recurso Federal. Convida aos Conselheiros para que visitem a Entidade para terem conhecimento daquilo que está sendo desenvolvido. Diz que a estrutura desenvolvida na orientação do GOAS é o resgate dentro da sua alta complexidade, sua vulnerabilidade social em situação de rua, na dependência química e com prováveis patologias DST- HIV/AIDS. Quando algum de seus acompanhados têm alguma dessas patologias, são encaminhados para a Policlínica onde sempre são muito bem atendidos. O GOAS atende homens e mulheres com essa dependência dentro do Município e alguns casos vêm encaminhados pelo Hospital Emílio Ribas ou CRT Santa Cruz. Diz que têm uma equipe técnica constituída de 3 Psicólogos e uma Assistente Social. A ressocialização e reinserção e baseado acima de 9 meses e trabalhamos também a família nos primeiro e terceiro domingo do mês, essas famílias são assistidas em função de que nós acreditamos que elas também estão doentes na dependência. Fala que não tem como aumentar a demanda de vagas por que os recursos têm uma certa limitação, o complemento da sustentabilidade está baseado na captação de reciclagem, na responsabilidade social e socioambiental. Atende também uma parte bastante vulnerável de parte da Vila do Socó, Portal D' oeste e Colina D' oeste e alem disso temos algumas ações pontuais que fazemos com a comunidade, como a páscoa, festa junina, dia das crianças e natal. Na parte de idosos a gente tem uma parceria com o governo, distribuímos também o leite. Na área de sustentabilidade nós temos oitenta e poucas empresas que são parceiras com a gente na captação e doação de reciclagem e nós fazemos a prevenção na área da saúde junto aos funcionários destas empresas e a Secretaria da Saúde sempre nos remete os preservativos e a gente. Estas são as atividades da Instituição. O plano para o ano que vem é manter todas essas ações e entrega ao Presidente Benedito André Costa o relatório que contem todas as informações, inclusive com fotos. 5º Ponto de Pauta; O Sr. Óliver Mariano faz também a apresentação do Instituto Kaza Vida Nova, diz que já está no final da obra e explicando que ela é uma casa específica para a vulnerabilidade social quando a mulher entra na lei Maria da Penha. Ela foi agredida ou está ameaçada pelo companheiro, faz boletim de ocorrência e está sem condições de ir pra qualquer lugar, é quando a gente da o primeiro acolhimento, vamos buscá-la ou a própria Polícia trás pra gente, mas só com boletim de ocorrência. Em um período de ela fazer a denúncia e o Juiz determinar o afastamento do agressor e encaminhá-la pra casa ou pra casa de algum parente, algum lugar que ela possa estar segura. É estritamente pra isso esta casa, ela vai abranger 24 vagas e posteriormente, terminando uma outra ala talvez entre algum acolhimento na área social. Diz já atendeu inclusive casos encaminhados pelo Conselho Tutelar. A Kaza não tem envolvimento político e nem religioso. Ele se coloca a disposição para se algum Conselheiro quiser fazer alguma pergunta. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt diz que já estivemos lá na Entidade e fomos muito bem recebidos e pergunta em que o Conselho pode ajudar nos andamentos dos serviços. Sr. Óliver responde que a Kaza é de todos nós que estamos envolvidos tanto no social como na saúde, a situação social é agregada com a saúde. Conhecer, ver e falar, eu acho que você está errando nisso ou poderia melhorar naquilo, estou aqui para essa abertura e a cada dia que se passa é uma nova aprendizagem. Vou ter dificuldades é óbvio na sustentabilidade por que definitivamente eu tenho que fazer com que o Instituto Vida Nova tenha uma sustentabilidade. O Poder público poderia dar uma assistência na área de psicologia, psiquiatria, assistência social, ajudar não em dinheiro mas em profissionais, isso seria de grande ajuda. Precisamos de profissionais técnicos que a gente possa contar com eles. O Conselheiro Jackson Guimarães Pauferro pergunta onde fica a Entidade e diz que irá fazer uma visita pra conhecer e ver se tem alguma coisa que ele possa ajudar. O Conselheiro Sr. Rafael Loriato cumprimenta a todos e diz; toda vez que o Sr. Óliver vem fazer uma apresentação aqui neste Conselho eu faço questão de dizer pra ele e pra todos os Conselheiros que Óliver compre um papel que seria nosso, é um trabalho sério voltado a uma população que muitas vezes no poder público é difícil e o Óliver vem acolher essas pessoas lá nas associações dele, é uma associação séria e comprometida com a situação que ele vem apresentar aqui. E peço aos Conselheiros que a gente visite a associação e que volte a buscar políticas públicas com algum tipo de deliberação que possa estas associações. O Presidente diz que é com alegria que está recebendo o Sr. Óliver aqui no Conselho e que ele é um dos poucos Presidentes que vem até aqui fazer a apresentação e que os

Conselheiros que vieram para o Conselho como representantes de Associações precisam pegar mais firme junto à Entidade que representa e trazer ao Conselho pra prestarem contas e chamar também as demais Associações que hoje são credenciadas aqui para que a gente saiba o que elas realmente estão fazendo. Parabeniza e agradece o Sr. Óliver pela apresentação. O Presidente passa a palavra para o Vereador Valdomiro Ventura que cumprimenta a todos e fala que queria dizer a todos que a saúde de Osasco está doente, nós aprovamos na Câmara Municipal ano passado, 600 milhões pra saúde, nós aprovamos esse ano 558 milhões, isso dá 1 bilhão cento e não sei quanto, quase 1 bilhão e duzentos, isso não dá o direito das pessoas chegarem na unidade de saúde e ter o atendimento. Falando como um cidadão qualquer aí da rua. Estive em 12 unidades da semana passada pra cá e em todas as que eu fui, faltava remédio e reclamava-se da falta de Médicos e quando não se reclamava da falta de Médico, era de funcionário, em algumas que eu cheguei não tinha enfermeira pra aplicar uma injeção em crianças que estavam lá esperando, Jardim Aliança por exemplo. Então a saúde está doente. Falta de dinheiro, eu não acredito que seja por que a Câmara Municipal aprovou o orçamento tanto pra saúde como para outras secretarias, de 2 bilhões e 400 milhões e a saúde está doente, está nós devendo muito. Leve Júlio este recado pro Secretário; eu fiz questão de agora em diante andar unidade por unidade, eu quero ver, quero conversar com as pessoas. Eu vou participar deste Conselho todas as vezes que tiver reunião do Conselho eu vou participar. Mas quero aproveitar Alexandre e parabenizar você pela sua posição, tem que ser assim, não adianta dizer que a saúde tá bonitinha, tá boazinha e que tá tudo ok que não tá. Nós estamos simplesmente enganando as pessoas. Precisa ser feito muito, muito, muito pela saúde. Eu queria aproveitar e dizer ainda que o Hospital Antonio Giglio, eu lembro que tinha um gasto, a saúde era ruim, tinha um gasto de 6 milhões e 300 milhões. A saúde tá boa, não tá. A semana passada eu tive lá 3 vezes a noite por reclamações. Hoje a verba é em torno de 10 milhões. A saúde tinha que tá boa, tinha que ter melhorado muito, muito mas não tá, não tem vagas, falta remédio e mais um bocadinho de coisas. Não adianta a gente querer enganar as pessoas, que a gente não vai enganar, quero cobrar isso Sr. Presidente, o Senhor que é Presidente do Conselho, se reúna com seu Conselho aí e vá pra cima do Prefeito, cobre dele, a Câmara Municipal cumpriu com seu papel e ele não está cumprindo com o papel dele. Era isso que eu tinha a falar em relação à saúde. O Conselheiro Sr. Francisco Bezerra do Vale Neto diz que concorda com o Vereador em algumas partes, mas quer deixar bem claro que em 2009 foi aprovado o negócio de OS, não passou pelo Conselho, ganharam uma verba, nós não sabemos como aconteceu, os Vereadores aprovaram essa OS. O Vereador diz que não entendeu e pergunta; ganharam o que. O Conselheiro continua e diz não sei se ganharam uma verba no Conselho Municipal 2009, o Sr. Emídio de Souza era Prefeito de Osasco, não passou pelo Conselho na época, só que os Vereadores aprovaram essa OS que foi falada agora. Concorde com o Senhor que está péssimo, as cirurgias estão paradas. Mas nós temos que cobrar também dos Vereadores o erro que os Vereadores fizeram, porque foram os Vereadores que aprovaram. O Vereador Valdomiro Ventura diz; Nós aprovamos para que melhorasse a saúde. O Conselheiro Francisco Bezerra do Vale Neto diz que o Senhor sabe muito bem que piorou ainda. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt diz; Valdomiro Ventura, muito me entristeceu o Senhor falar referente a verba que veio destinada à saúde. Foi prestado contas na própria Câmara e foi aprovada pelo Senhor, é esse o recurso que o Senhor vem dizer pra mim que está errado, e pergunta; como é que foi aprovada pelo Senhor, se está errada. Isso me entristeceu porque é sinal de que nós estamos de lados opostos. Porque a Câmara é que teria que determinar a fiscalização dos recursos. O Senhor falou que a verba veio, foi votado e não foi cumprido. O Vereador volta a dizer; Nós aprovamos no ano passado 600 milhões para a saúde. Eu até ouvi alguém falar aqui sobre contratação, desde o ano passado, ou melhor, desde o início do mandato do que aí está que se contrata e até agora não tem Médico suficiente pra saúde e a verba tá bombada. Ou melhor, a verba do ano passado até já foi gasta faz anos, já tá se gastando a verba de 558 milhões. E continua contratação, continua a saúde do mesmo jeito. O Conselheiro Sr. Alexandre Capelo da Silva diz que gostou da fala do Vereador, que ele teve coragem de dizer o que eu aqui estou sempre dizendo, o Chiquinho, o Pauferro, que a saúde de Osasco está doente e tá doente a muito tempo, não é por falta de dinheiro, dinheiro tem. Tem que ter uma melhora na gestão e várias outras coisas pra melhorar. Agora eu acho que você tem um histórico de vida muito bonito, conheço, respeito a sua história na luta que você tem ali no Jardim Marieta. Mas acho que a gente tem que ser um pouco mais coerente, porque como o próprio Júlio colocou, as contas foram aprovadas e a terceirização passou no Hospital. Aí pode ser uma ignorância minha, mas me parece que nenhum Vereador se colocou contrário ou votou contra. O Senhor pode me corrigir se eu estiver errado, porque eu sempre tenho a humildade de assumir quando to errado. Se nenhum Vereador votou contra, fica difícil vir agora e dizer, ah a gente achava que ia melhorar. Não mas tinha gente dizendo que não ia melhorar. Eu dizia, o Elton Saragor que é outro Conselheiro aqui e que é mestre em saúde pública, dizia que não dava e a gente está cheio de casos que não melhora, Organização Social na saúde em geral não melhora, propicia apenas desvio de recursos e a saúde piora. Exemplo concreto: Rio de Janeiro logo há pouco tempo, vacinas sendo desviadas pro arcos do dono da organização social de saúde. Ao invés de aplicar a vacina no paciente, ele tava desviando as vacinas, esparadrapos e gaze pros cavalos dele. Não estou dizendo que isso está acontecendo aqui, mas de um modo concreto o Hospital Antonio Giglio não melhorou, está pior e hoje, como o Senhor colocou, está gastando mais dinheiro. Teve gente que dizia isso, não nos ouviram, agora na vem colocar tudo num balaio de gato dizendo, há todo mundo concordou. Não, teve gente aqui que falou que não era pra ser assim e concluiu falando o seguinte, em 2009, só não passou quando o Emídio era Prefeito porque teve gente ocupando a Câmara Municipal de Osasco pra barrar. Porque a gente entrou no Ministério Público e barrou. Esse ano a gente não conseguiu ocupar, entrar no Ministério Público pra barrar. Estamos movendo uma ação neste sentido. Não conseguimos ainda, mas tem gente sempre denunciando isso e não passou no Conselho Municipal de Saúde. A Prefeitura fez uma espécie de Audiência Pública e isso não passou, a gente está averiguando isso e tem que passar pelo Conselho, o Conselho Municipal tem que deliberar. O Presidente sabe disso, o Vereador sabe disso, o Júlio sabe disso, todo tema relacionado com finanças, saúde pública, qualquer mudança na saúde do Município em geral tem que passar por este Conselho, que é quem tem a vós do Servidor da saúde, do Usuário da saúde e da Gestão e aqui não passou. A administração estavam todos juntos, todos os partidos unidos com a Administração Municipal do PT, do Jorge Lapas. Agora vai ter ano eleitoral, as pessoas começam a sair da base do Lapas, começam a migrar de partido e aí jogam fora muitas vezes um baita histórico de luta, faz uma fala bonita mas que muitas vezes acaba sendo um pouco pra enganar. O Conselheiro Rafael Lariato diz que; pela fala do Vereador Valdomiro. Eu estou aqui no Conselho desde Novembro de 2011. Aqui a gente nunca teve a presença do Senhor e eu nunca faltei em nenhuma reunião. É muito estranho agora que está chegando, com todo respeito como Vereador. A gente tá chegando em ano eleitoral, essas coisas, politicamente falando, o Senhor esse tempo todo como Vereador, foi da base do Prefeito e nunca na tribuna da Câmara falou mau. Agora o Senhor rompeu com o Prefeito e saiu pra outra caminhada, o Senhor tá falando da saúde. A saúde tá boa, não tá boa, mas porem desde a administração do José Amando Mota, ele veio regularizando aquilo que tava errado. Vocês sabem que ele pegou uma saúde pagando por indenizatório. Tudo que tinha de errado o Secretário José Amando Mota vem regularizando e isso às vezes cria uma dificuldade. Pra comprar um medicamento tem que fazer licitação, tem todo um processo que vocês conhecem. Eu acho que ele pegou a saúde lá em baixo, a saúde deu uma decolada. A gente errou, errou sim, mas é possível corrigir. E agora a gente tá num patamar que acelerando pra poder decolar e a gente precisa muito da ajuda da Câmara. Porque que os Municípios e Estados precisam das Câmaras, por que as Câmaras Municipais e Estaduais, elas precisam realmente exercer o seu papel, que é fiscalizar o executivo, nada mais que isso. A Câmara não é pra ficar fazendo favor de dar remédio pra pessoa, dar consulta, marcar, nada disso. A Câmara foi instituída na lei pra fiscalizar o Prefeito, fiscalizar o Executivo. Então acho que as coisas só vão melhorar, não é o Conselho aqui que está errado ou o Secretário Amando Mota que tá errado. A coisa precisa ser corrigida lá em seu modo de funcionamento. A partir do momento em que a Câmara exercer o seu papel constitucional de fiscalizador do Prefeito. O Conselheiro Dr. André Cordeiro de Moraes diz que gostaria de esclarecer um ponto que está duvidoso, se foi acertado ou não eu não vou entrar no mérito viu Alexandre, o contrato de gestão do Hospital, ele passou sim pelo Conselho, mas foi numa gestão anterior a de vocês. O Presidente diz que; Nessa época o expulsaram do Conselho, expulsaram eu, expulsaram o Chiquinho. O Conselheiro Francisco Bezerra do Vale Neto diz que quer deixar bem claro que o expulsaram do Conselho porque ele bateu na mesa porque não queriam falar sobre a OS. O Conselheiro Dr. André Cordeiro de Moraes diz que não estava se referindo à aquela época e sim em 2014. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende Lopes cumprimenta a todos e dá boas vindas ao Vereador que está de visita à nossa casa tão democrática. E diz; Vereador, como o Senhor citou e certamente o recado será dado ao nosso Secretário. O Senhor sempre foi muito bem recebido aqui quando nos procurou, por várias vezes eu cheguei a receber vários Assessores seus aqui referente a tentar auxiliar a população através do seu mandato. O Senhor tocou num assunto que é a questão da terceirização ou implantação de uma nova gestão no Hospital. Acho que o Senhor está um pouco equivocado quanto a questão de valores. O Hospital ele gastava muito mais que 10 milhões. Eu faço parte da Comissão de Avaliação do Hospital e nós temos descontado muito do Hospital, o André sabe disso e

Sr Júlio também sabe disso. E por conta de todas essas defasagens que por motivação da implantação que tem que se acomodar e ver o que vai fazer, nós temos descontado bastante e hoje nós gastamos 9 milhões e 600, este é um ponto. Eu queria que o Senhor me passasse quais as 12 unidades que o Senhor visitou, pra gente poder exemplificar exatamente o que está acontecendo em cada unidade, se na unidade X falta medicamentos, na unidade Y faltam funcionários e em outra falta qual tipo de subsidio. Quando o Dr. José Amando assumiu a Secretaria, em Janeiro de 2013, nós nos deparamos com uma série de problemas, não cabe aqui nominar cada um deles, mas desde lá nós fizemos uma programação pra estar eliminando aos poucos estes problemas. Um dos problemas de nós detectamos foi um certo consumo exagerado de medicamentos na UPA Menck, foi detectado lá que havia um certo desvio na farmácia, inclusive o Gestor de lá foi exonerado e me parece que está prestando depoimento na Polícia Federal por conta desta denúncia. Ao longo destes 3 anos e meio, nós viemos tomando uma série de atitudes para que estes problemas fossem minorizados, pra que a população fosse melhor atendida e quando o Alexandre fala que não há transparência, vou discordar novamente por que este Conselho aqui, ao menos no que tange informações para o Conselho sempre chega, as portas do nosso Fundo Municipal estão sempre abertas, o Conselheiro que quiser chegar lá e pegar qualquer contrato, pode chegar lá e pegar o contrato e ver, observar assim como a Câmara Municipal sempre fez, nas prestações de contas inclusive. Realmente muito me estranha o Vereador ter esta postura, é claro que ele está no direito dele, aqui é uma coisa democrática, mas agradeço sua participação aqui e espero vê-lo mais vezes aqui Sr. Vereador. O Vereador pede a palavra por ter sido citado pelos Conselheiros e fala; Eu queria dizer pra vocês que hoje eu posso fazer o que eu faço porque hoje eu sou um Vereador independente. E porque eu não fazia isso antes, eu tinha 20 (vinte) funcionários na Prefeitura que dependiam de mim, a partir do momento que eu não tenho mais esses funcionários na Prefeitura, eu posso ser um Vereador independente, eu vou ser um Vereador independente, não tenha dúvida disso, que daqui pra frente, o que tiver errado na cidade eu vou apontar, enquanto os outros não podem fazer isso porque se fizerem isso, amanhã está no Gabinete do Prefeito. Essa é a realidade. Eu antigamente dava uma cutucadinha, no outro dia o Valdir Ribeiro me chamava lá em baixo, era desse jeito. Então eu tive que me tornar um Vereador independente pra poder fazer o que eu faço hoje, então é bom que vocês saibam disso. O Conselheiro Sr. Rafael Loriato, em questão de ordem, diz; Já que o Senhor se tornou um Vereador independente, eu parabeno o Senhor e agora sim o Senhor vai exercer o seu papel de Vereador, porque um Vereador não pode ter rabo preso com ninguém. O Presidente agradece a participação do Vereador Valdomiro Ventura e diz que isso só vem enriquecer o nosso trabalho. Quero dizer aos Nobres Conselheiros que o pedido da OS foi passado no dia 28 do onze de 2009, quem era a Presidente era a Sra. Regina Martini, o qual o Sr. Jonas que faz parte da mesa, participou dessa reunião que eu to mandando pegar a ata lá pra mostrar pros Senhores. Então passou, foi aprovado, foi feita essa reunião e nós na época, o Júlio sabe disso, desse acontecimento, que a lei que foi passada no dia 27 do nove de 2009 pela Câmara Municipal, é a lei 4343, foi passada pela Câmara. Então na época a Regina Martini, que hoje tem cargo de comissão na Secretaria até hoje tem cargo de comissão, ela que aprovou a referida, eu era na época Secretário Executivo do Conselho e pedimos a demissão por não aceitar esse tipo de coisa. E a ata tá aqui ó, depois qualquer Conselheiro, por favor depois se quiserem ler, podem ler. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt pede novamente a inversão de ponto de pauta pelo fato de a Dra. Amanda Marques Pinheiro Rossi não ter chegado e assim vamos para o 3º Ponto de Pauta: O Dr. Jair Matos se apresenta, diz que é técnico da unidade de avaliação e controle já a algum tempo, desde 1996 que é quando o Município assumiu a Gestão Semiplena, foi criado esse Departamento de Avaliação e Controle, eu fui convidado para trabalhar nesse departamento e continuo nele até hoje. Fui convidado hoje pra apresentar pra vocês este relatório de gestão. Pra conceituar o que é o Relatório de Gestão. Muitos de vocês sabem mas vamos dar uma lembrança no que represente esse importante documento. Este documento faz parte dos instrumentos de gestão, são aqueles instrumentos que auxiliam a gestão, tanto da Saúde quanto da Prefeitura. A Prefeitura tem uma lei que chama; Lei Plano Plurianual, essa lei plano plurianual é de 4 anos, ela pega o segundo ano de uma gestão e vai até o primeiro ano da gestão seguinte e se divide nesses 4 anos, em 2 leis anuais, que é a lei orçamentária anual e a lei de diretriz anual. Essas 2 Leis estão vinculadas a este plano plurianual e ela é realizada anualmente. Na Secretaria da Saúde tem uma correspondência por que o Plano Municipal de Saúde que coincide com o Plano Plurianual da Prefeitura, tem que estar em consonância por que muito do que a Secretaria da Saúde vai realizar tem que estar obrigatoriamente contida nesse Plano Plurianual. Este Plano Municipal de Saúde que é quadrienal, 2º, 3º, 4º e 1º ano da gestão seguinte, também é desdobrado anualmente no instrumento de gestão que a gente chama de Programação Anual de Saúde, que tem que estar em sintonia com a lei de diretriz orçamentária e com a lei orçamentária anual. Este é o planejamento tanto da Prefeitura como um todo, quanto da Secretaria de Saúde em especial. Anualmente é feito um levantamento do que foi realizado ou não realizado, ou realizado parcialmente, do que foi proposto para aquele ano, dentro da Programação Anual de Saúde. Vou apresentar a metodologia de como foi feito esse plano e depois apresentar um raio-x do que foi a administração, segundo a ótica da Programação Anual de Saúde que era pra ter sido realizado em 2015. É importante a gente entender que o que está em aprovação é o documento, é este instrumento de gestão. Ele provavelmente vai trazer notícias boas e notícias ruins, mas o que está em votação, não são as notícias e sim a instrumento. As notícias boas ou ruins, eu sugiro que o Conselho chame as Diretorias responsáveis para que expliquem com mais detalhes, o por que destas notícias. O que está colocado para o Conselho é a oficialização deste documento para que vocês com este documento na mão vocês consigam fazer com que a gestão seja melhorada. E faz a apresentação através de Data Show Logo após o Presidente coloca o relatório em discussão. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt diz; A parte financeira deste relatório, já foi verificada por nós, por tanto qualquer atitude que a gente venha a tomar ao contrario disso pode vir amanhã ou depois trazer um problema financeiro pra Secretaria. Hoje temos que nos ater ao documento, por que a prestação de contas já foi aprovada nas apresentações trimestrais. O Conselheiro Sr. Paulo Orestes Almeida pergunta sobre correção, se tem como fazer. O Dr. Jair diz que caso seja necessário, vai anotar para que seja colocado no mesmo relatório, mas na parte reservada para o parecer e considerações do Conselho. O Conselheiro Sr. Jonas Manoel de Queiroz diz que os relatórios de apresentação que foram aprovados, alguns deles eu não votei por falta de conhecimento, depois até o Julio veio conversar comigo, me explicar. Nesta questão aqui eu acho que deve ser colocado em ata e depois estar chamando os departamentos pra estar explicando, mas neste caso eu aprovo o documento com a ressalva de em alguma dúvida, convidar a pessoa responsável pra vir esclarecer. O Conselheiro Sr. Alexandre Capelo da Silva cumprimenta a todos novamente e diz; Quando eu li este relatório que nos foi enviado por email já há algum tempo, analisei com muita calma este documento e comparei com o RAG 2014 (Relatório Anal de Gestão) e confesso que naquele dia eu fui dormir mal, sabe quando você está meio cansado, abalado entristecido, primeiro porque diversas metas não foram alcançadas, não é isso que a gente está votando aqui, a gente quer votar aqui é se o instrumento de acompanhamento das metas, ele adéqua ou não. Mas eu fui dormir abalado por que metas significativas não foram alcançadas. Este instrumento é extremamente importante porque é ele que faz a fiscalização das metas do que a gente já fez, este instrumento é tão importante que se ele não for aprovado, o tribunal de contas, ele torna o Município como um todo inadimplente, o total do orçamento, Osasco tem o 2º PIBI do Estado de São Paulo, o nono do país e é um volume de dinheiro muito grande e é na minha opinião muitas pessoas querem aprovar este instrumento extremamente importante a toque de caixa. E eu fico triste com isso, eu fico triste quando o Presidente Benedito André fala aqui pro apresentador, vai falando, não aumenta muito não, bem rapidinho. O Senhor falou isso Sr. Presidente, o Senhor sabe, não vai dizer que não falou porque o Senhor falou e eu fiquei triste porque é um instrumento que analisa 12 meses da saúde do Município, é extremamente importante, não é uma moedinha que caiu na rua, é a vida de 700 mil pessoas de um ano inteiro. Não da pra gente aprovar este relatório que não apresenta diversas metas. Como é que eu vou aprovar um relatório que é pra fiscalizar o resultado se não tem o resultado. Eu acho lamentável, não me sinto confortável pra aprovar, vou votar não e queria que cada Conselheiro aqui colocasse a mão na consciência e sentisse no coração o que é dormir no final da noite falando que você aprovou um instrumento que avalia 12 meses de política pública pra vida de 700 mil pessoas a toque de caixa. A gente não precisa aprovar agora, podemos pedir para que esses dados que não foram apresentados aqui sejam e ai sim após esses dados serem apresentados, ai sim podemos nos sentir a vontade pra votar. O conselheiro Sr. Jackson Guimarães Pauferro cumprimenta a todos e pergunta; Por que não põe mais ou menos uma data para quando vai ser inaugurada a UBS, só fala 2016, mas 2016 é ano político, tem que ter data e outra tem que ter médicos, falar a quantidade de médicos por que não tem médico em lugar nenhum, precisa dar números. Vai por em votação de novo, vamos analisar, ai a gente vota. O Conselheiro Pasquale Quattrone diz que gostaria de saber quem poderia dar um retorno referente a fala do Vereador da verba que a Câmara aprovou de 1 bilhão e 200 Mil, como foi utilizada essa verba. O Conselheiro Sr. Rafael Loriato diz; Estou satisfeito com o Relatório de Gestão, até mesmo por que a gente o recebeu bem anteriormente e ai nada mais está do que o que a gente já aprovou e parabenizar o Dr. Jair que é um Médico experiente, de uma competência, não tenho nem palavras por fazer este relatório

de gestão. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende Lopes justifica dois pontos citados pelo Conselheiro Sr. Alexandre e pede para os Conselheiros que aprovemos este relatório para que não aja nenhum solução de continuidade, claro que abordando todos os assuntos, discutindo, cobrando ao Secretário, cobrando, fiscalizando que é função dos nossos Conselheiros, mas aprovar para que não aja prejuízo na continuidade dos nossos trabalhos. O Presidente Sr. Benedito André Costa diz ao Conselheiro Alexandre que é o mais preocupado com isso, entanto fiz questão de mandar com bastante antecedência o relatório para que aqui vocês já venham sabendo. O Sr. teve o privilégio de ler, de estudar como eu também tive a oportunidade, baseado nisso, o Sr. não esteve na reunião passada, mas nós convocamos aqui os responsáveis da Atenção Básica, o responsável do Secundário, responsável da Regulação de Vagas. Então se o Sr. vê a gente vem vindo numa escala, ai hoje teria que estar aqui a Secretária Adjunta Dra. Amanda Marques Pinheiro Rossi, que é responsável por recursos humanos, por remédios, pelos financiamentos, então ela é responsável e teria que vir prestar esclarecimentos aqui, pra que pudéssemos ouvir e ai encaminharia pra aprovação. Sem a presença da Dra. Amanda, eu não me sinto em aprovar este relatório porque me falta muito subsídio. Com a falta da Dra. Que desrespeita mais uma vez este Conselho. Eu como Presidente, sem a resposta dela, não tenho condições de colocar a mesa pra aprovação. Peço a suspensão deste ponto de pauta. Se ela não vier, ela vai receber outra convocação para a próxima quinta feira e se de novo ela não vier, eu saio daqui ao meio dia que é quando acaba a nosso sessão e vou no Ministério Público, não há necessidade de nenhum Conselheiro ir ao Ministério Público por que eu vou, se ela é cargo comissionado do Prefeito o problema é dela, então ela deve se aliar com o Prefeito e ficar lá por que saúde a gente faz com responsabilidade, nós não brincamos. O Conselheiro Júlio Carlos Schmidt pergunta qual a data limite para que o Conselho aprove o relatório. O Dr. Jair responde que a lei complementar 141 só da uma data para a Secretaria, de envio ao Conselho, a Secretaria está adimplente. Enviou no dia 30 e estamos aqui apresentando. Si o Conselho não aprova e ele não tem data para aprovar, ai a Secretaria fica inadimplente por causa da não aprovação do Conselho. O Presidente pede licença ao Dr. Jair e diz que vai colocar em votação. O Conselheiro Sr. Alexandre faz o encaminhamento de que devemos discutir aguardar os esclarecimentos e em outra reunião colocar em votação. O Presidente coloca o encaminhamento em votação e o pleno aprova que a votação fique para uma outra reunião depois que tivermos reunido condições com os esclarecimentos. O Presidente passa para o 2º Ponto de Pauta: Esclarecimentos sobre falta de medicamentos, sobre o déficit de recursos humanos e sobre as nomeações em Diretorias- Dra. Amanda Marques Pinheiro Rossi- Secretária Adjunta. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende Lopes diz que recebeu aqui um documento no qual explica que a Dra. Amanda está em uma reunião no DCLC acompanhando um certame licitatório e por este motivo pede a suspensão deste ponto de pauta. O Presidente comunica que como a responsável da apresentação do 2º ponto de pauta não compareceu até as 11:54h, será colocado como falta. E passa a palavras para o Vereador Valdomiro Ventura fazer suas considerações finais. O Vereador diz; Cheguei aqui doente e estou saindo mais doente. O Conselheiro Sr. Julio Rezende Lopes, interrompe dizendo; Ele está falando um a coisa sobre nós, eu não admito isso, o Sr. vem falar aqui que vai sair mais doente porque esteve em contato conosco. Vai sair daqui mais doente por ter participado de uma reunião democrática. Eu não admito isso. E se retira da sala. O Vereador diz que não conhecia os dados aqui apresentados e que nenhum colega lá da Câmara tem este conhecimento. O Presidente diz que aqui é um lugar do povo e temos que ouvir o Vereador que é representante do povo. O Vereador diz que quer convidar uns 4 ou 5 Conselheiros para entrarem no seu carro e visitar as unidades junto com ele. O Presidente passa para o 6º Ponto de Pauta: O conselheiro Alexandre Capelo da Silva lamenta a postura do representante do Governo neste Conselho e de outros Conselheiros de sair da mesa. Um Conselheiro se exaltar, gritar e sair da mesa é uma atitude lamentável. Estou protocolando aqui mais 3 ofícios, 1º ofício, ao Presidente da Câmara Municipal de Osasco, solicitando dele os relatórios trimestrais que o Conselho tem que mandar para a Câmara Municipal. Outro ofício, este ao Presidente deste Conselho, solicitando as cópias dos contratos das Entidades, Associações, Organizações cadastradas aqui neste Conselho. E por fim estou requisitando as cópias de todas as resoluções que foram aprovadas no ano passado aqui neste Conselho para que eu possa tomar ciência essas resoluções e ai então ter uma postura melhor. O Conselheiro Sr. Jonas Manoel de Queiroz pergunta se alguém do Conselho estará indo para Juquitiba participar de uma Conferencia dos Movimentos Populares. O presidente diz que não chegou convite a este Conselho. O Presidente diz que dentro da lei vai procurar responder as solicitações feitas pelo Conselheiro Alexandre. E as 12:00 h não havendo mais nada a tratar o Presidente Sr. Benedito André Costa agradece a presença de todos e declara encerrada a reunião e eu Júlio Carlos Schmidt, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião.

Júlio Carlos Schmidt
Benedito André Costa
Rafael Loriato
José Gabriel Leite
Francisco Bezerra do Vale Neto
Júlio Rezende Lopes
Paulo Orestes Almeida
Roberta Maldo Alvarenga
Pasquale Quattrone
Jackson Guimarães Pauferro
Jonas Manoel de Queiro
Alexandre Capelo da Silva
André Cordeiro de Moraes

Benedito André Costa
Presidente do C.M.S.

Homologo a Resolução CMS 165, de 02 de Junho de 2016, nos termos da Lei nº. 3969/05.

Dr. José Amando Mota
Secretário Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO CMS 166, DE 02 DE JUNHO DE 2016

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Extraordinária realizada no dia 06 de Maio de 2016

RESOLVE:

1. Aprovar Apresentação da Movimentação do Relatório Anual de Gestão 2015.

Benedito André Costa
Presidente do C.M.S.

Homologo a Resolução CMS 166, de 02 de Junho de 2016, nos termos da Lei nº. 3969/05.

Dr. José Amando Mota
Secretário Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO CMS 167, DE 02 DE JUNHO DE 2016

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Extraordinária realizada no dia 19 de Maio de 2016

RESOLVE:

* Publicar o nome do Coordenador da Comissão de Orçamento e Finanças do Conselho Municipal de Saúde.

* Pasquale Quattrone

* Aprovar Apresentação da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2016 do Fundo Municipal de Saúde.

* Aprovar Ata da Reunião Ordinária nº 244 de 05 de Maio de 2016.

ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO – DO DIA CINCO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.

Ao Quinto dia do mês de Maio do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas, na sede do Conselho Municipal de Osasco, sito à Avenida João Batista, 480 – Centro – Osasco – SP. sob a Presidência do Sr. Benedito André Costa, deu-se início à reunião conforme quórum existente, com a presença dos Conselheiros Titulares abaixo relacionados, Suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. O Presidente lê a convocação e pauta da reunião: 1º Ponto de Pauta: Leitura de Ata; 2º Ponto de Pauta: Leitura e Despacho do Expediente. 3º Ponto de Pauta: Esclarecimentos Sobre SAMU - Enf. Alexandre 4º Ponto de Pauta: Esclarecimentos Sobre o Hospital Municipal e Maternidade Amador Aguiar – Dr. Ivan 5º Ponto de Pauta: Informes. O Presidente segue para o 1º Ponto de Pauta e solicita que a Conselheira Sra. Roberta Maldo Alvarenga faça a leitura da Ata de Reunião Extraordinária de número 183 que após lida, o Presidente põe em discussão. O Conselheiro Sr. Julio Rezende Lopes, cumprimenta a todos e pede desculpas aos Senhores Conselheiros que estava presentes na reunião anterior, diz que; Falando da ata, eu não retiro nenhuma palavra do que está colocado na ata do que eu disse aqui. A forma como ele disse, não foi a forma ideal de se falar, mas eu também sou humano e espero que os Senhores compreendam que a gente não tem sangue de barata pra agüentar ouvir qualquer coisa aqui dentro e ficar sem a devida consideração. Naquele momento eu achei que a minha consideração seria fazer daquela forma. Espero que isso não ocorra mais da minha parte e coloco aqui as minhas desculpas, espero que os Senhores aceitem e acho que este Conselho deve ser respeitado sempre, por quem quer que seja. Não cheguem aqui falando que chegou de uma forma e está saindo de uma forma pior. Era isso que eu queria colocar e ao meu entender eu aprovo a ata. O Conselheiro Sr. Rafael Loriato sugere correções nas linhas 65, 77, 112, 138 e na linha 180, consta; O Conselheiro Helton Bastos, porem este nome se refere ao Conselheiro Sr. Helton Saragor de Souza, que usa politicamente este nome, pede para que ele não seja mais mencionado na mesa. O Presidente passa a palavra para o Conselheiro Alexandre Capelo da Silva, o Conselheiro Sr. Rafael Loriato em questão de ordem diz que tem um Senhor gravando a reunião e que não é permitido pois fere a legislação e o nosso Regimento Interno, sigilo de ordem não pode sair da sala. O Múncipe que estava filmando pede desculpa, diz que a sua gravação não sairá a público e para de gravar. O Presidente agradece ao Múncipe Sr. Heleno pela compreensão e acato ao solicitado. O Conselheiro Sr. Alexandre Capelo da Silva diz; Acho que a ata está um pouco grande, mas acho que a gente tende a ganhar com isso, nosso Conselho não perde. Só vai perder se tiver que ler aqui na reunião, como ela é muito grande, acaba atrapalhando um pouco a apresentação dos nosso convidados. Eu gostaria de sugerir para as próximas reuniões, que se faça aquilo que se faz em outros Conselhos e até mesmo na Câmara Municipal, se lê a introdução e vai até o 1º ponto de pauta e depois, se nenhum Conselheiro discordar da ata, ela já é votada e aprovada. Acho que vale a pena o Secretário Executivo colocar desta maneira, por que evita este problema, é muito interessante pro arquivo do Conselho se engrandecer, vai que um dia alguém queira fazer uma pesquisa, chega aqui tem uma ata bacana, completa com a fala de todos os Conselheiros. Mas pra ler aqui na reunião ai atrapalha, prejudica. O Presidente pergunta ao Pleno se todos têm recebido a ata através de email. Os Conselheiros respondem que sim. Diante disso o Presidente diz que concorda com o Conselheiro Sr. Alexandre, pois se todos receberam e leram a ata, se viram que tem alguma correção, já faz as anotações pra correção e assim não precisamos ler a ata toda. O Conselheiro Sr. Rubens Lima da Silva diz; No caso da OS, eu me lembro que no ano passado foi feita uma votação e foi aprovado e agora diante de toda a discussão estamos vendo que não tá legal, aumentou o custo diminuiu a qualidade do serviço. E pergunta; estamos em que pé agora, o que vamos fazer em relação a isso. O Presidente diz que os responsáveis pela OS já foram convocados e em uma próxima reunião eles estarão aqui pra prestar esclarecimentos. E assim foram feitas algumas correções, é aprovada por unanimidade. Segue para o 2º Ponto de Pauta e pede que o Conselheiro Dr. André Cordeiro de Moraes faça a leitura dos ofícios recebidos. O Conselheiro Dr. André Cordeiro de Moraes faz a leitura do ofício encaminhado pela Advogada Dra. Marisa Coimbra Porto, email recebido de Aline Barbosa denúncia sobre Hospital e Maternidade Amador Aguiar, lê também o ofício 045/2016-CMS ao Secretário de Saúde José Amando Mota. O Conselheiro Sr. Alexandre Capelo da Silva, parabeniza ao Secretário Executivo e o Sr. Presidente por fazer esse ponto de pauta, a muito tempo que a gente não tinha, estamos melhorando mas dizer que ainda precisamos melhorar bastante por que nesse momento, alem de ofícios do CMS, da Secretaria, dos Municípios em geral, a gente tem que colocar em discussão e aprovar pra depois encaminhar a quem de direito, os ofícios, requerimentos que os Conselheiros também fazem. Eu já encaminhei para este Conselho aqui, diversos requerimentos e ofícios sobre os mais variados temas e tem muita coisa que a gente precisa discutir aqui e aprovar pra encaminhar pra quem de direito. E gostaria que pela ordem numérica e data de protocolo. O Presidente diz que foram encaminhados para a Comissão de Ética e assim que receber de volta, irá colocar em votação. 3º Ponto de Pauta: Na sequencia o Presidente passa a palavra para o Enfermeiro Alexandre, que é Coordenador do SAMU. O Sr. Alexandre se apresenta, cumprimenta a todos e fala que o SAMU foi inaugurado aqui em Osasco em 2005. Criado através da Portaria Ministerial nº2048 de 2002, que regulamenta todo serviço pré- hospitalar aqui no Brasil, contando com 5 ambulâncias de suporte básico e uma de suporte avançado e fala da estrutura e funcionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), tanto no suporte básico como no suporte avançado. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt fala sobre uma denúncia recebida neste Conselho, a respeito do uso de ambulância do SAMU pra nenhum dos serviços apresentados pelo Coordenador Alexandre e sim pra uso próprio de funcionário. O Conselheiro Sr. Jonas Manoel de Queiroz diz que ficou sabendo que por uma nova lei, não sabe se federal, estadual ou municipal, mas algumas ambulâncias que estão paradas vão sair fora da cota por que não faz mais parte do novo modelo que foi criado pelo Ministério da Saúde. Diz que ficou sabendo lá em São Paulo, no Conselho lá, que algumas ambulâncias não irão pro conserto mais e queria saber aqui como está. O Conselheiro Sr. Jackson Guimarães Pauferro pergunta sobre os funcionários do SAMU, se são Comissionados, Efetivos ou Contratados. O Conselheiro Sr. Alexandre Capelo da Silva, cumprimenta a todos novamente, agradece ao Senhor Alexandre pela apresentação e diz que acabou de protocolar um requerimento justamente solicitando varias informações sobre o SAMU, mas como o Senhor está aqui, já vou fazer diretamente e depois aguardo a resposta oficial. E pergunta quais são os veículos utilizados para levar o pessoal para hemodiálise. Segunda pergunta; Do total de carros que o SAMU dispõe atualmente, quantos estão ativos e quantos estão quebrados, em manutenção, parados. Também queria saber valores orçamentais, quanto dinheiro previsto pra trabalhar este ano de 2016 e quanto teve previsto e quanto executou em 2015. Pergunta também o tempo médio de espera até ela se deslocar a partir do chamado e depois o tempo médio de espera até a equipe levar o paciente ao Pronto Socorro ou Hospital. E finalmente, a pergunta que o Conselheiro Jackson já fez, qual o numero de funcionários que o SAMU dispõe, quantos enfermeiros, médicos, atendentes e quantas qualificações, se

receberam qualificações profissionais em 2015. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende Lopes agradece ao Coordenador Sr. Alexandre e diz que na questão do protocolo do SAMU. Muitas vezes chegam reclamações aqui no Gabinete dizendo que o SAMU se recusou a atender uma chamada. Gostaria que o Senhor explicasse direitinho qual é o protocolo médico que regula esse tipo de atendimento. E que tipo de treinamento, de que forma nós estamos contratando essas pessoas, que tipo de seleção estamos fazendo para que o servidor venha trabalhar na SAMU. O Conselheiro Sr. Pasquale Quattrone pergunta se o Coordenador recebeu uma solicitação para que tenha uma unidade da SAMU na Poli Norte. O Conselheiro Jonas Manoel de Queiroz pergunta qual o valor que é repassado para manutenção das ambulâncias. Sobre o uso da ambulância para outros fins, o Sr. Alexandre explica que o SAMU não dispõe de veículo oficial para fazer serviços administrativo e tem alguns funcionários que trabalham na supervisão, então eu utilizo esse tipo de serviço, uma ambulância de transporte sentado que carrega até 10 pessoas, é utilizada em horário que não prejudique os Municípios, para fazer trabalho administrativo. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt pergunta ao Sr. Alexandre; Sob o seu ponto de vista, qual a impressão que tem os nossos municípios ao ver este veículo fazendo outro tipo de serviço, que não o transporte de paciente. O Sr. Alexandre diz que está aqui prestando esclarecimento, justamente para que a população tenha conhecimento e possa entender que é um serviço necessário para o bom atendimento do SAMU. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende Lopes, diz que acha de suma importância o que o Sr. Júlio está falando e como representante do segmento governo aqui, quer se comprometer a procurar reforçar os veículos do SAMU, conseguir um carro administrativo, diz que vai passar a questão pro Secretário e se coloca a disposição pra ajudar no que for preciso. Diz também que, quem está na gestão, a disposição 24 horas, realmente tem que tomar algumas decisões com as ferramentas que tem em mãos. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt, diz que sua preocupação é justamente a moralização junto à população, pois sabemos que o SAMU é um serviço muito respeitado. Quanto a pergunta do Conselheiro Sr. Jonas, o Sr. Alexandre diz que; O Ministério da Saúde faz a doação das ambulâncias do SAMU, daquilo que é o serviço pré-hospitalar. As branquinhas como nós chamamos, elas são de gestão própria, então é feito pela compra do próprio Município ou qualquer outro tipo de aquisição. Quando o Ministério manda a renovação, automaticamente entra-se num processo chamado SAIBS, dentro do CINES Ia do Cadastro Nacional, se dá baixa nesta ambulância e ela vem pra frota municipal ou ela é descartada, isso fica por conta do Município o que ele quer fazer. Na remessa anterior, isso não foi na minha gestão, mas o que foi feito é que ela saiu do SAMU se descaracterizou e veio pra frota municipal. Então o que tem que se fazer, ela tem que ser descaracterizada, coloca-se o logo do Município e passa a integrar a frota municipal. Em resposta a pergunta do Conselheiro Sr. Jackson, ele diz; Quando assumi, ele conversou com o Secretário pra ver a possibilidade de abrir um processo seletivo específico para o SAMU, pô que este profissional precisa de um diferencial pois este profissional é aquele que entra debaixo de um carro, está perto de incêndios, entra na comunidades, está exposto a um risco maior e em ambientes hostis. Então tem profissionais em CLT, tem alguns que vieram através de concurso público e um comissionado. Em resposta ao Conselheiro Alexandre, ele diz que a quantidade de ambulâncias é muita flutuante, todas as ambulâncias trabalham 24 horas por dia e as vezes tem ambulâncias quebradas, por isso é variável. Agora no CINES temos registradas 7 ambulâncias e 2 de suporte avançado, do pré-hospitalar. Das másteres são 5 e essas é que dificilmente dão manutenção, freio, troca de óleo, são viaturas novas, bem confortável inclusive com ar condicionado. Em relação a recursos, quem tem essa informação é o Fundo Municipal de Saúde, existe sim um repasse federal para o SAMU, temos custeio federal da Central de Regulação, das Ambulâncias Básicas e das Ambulâncias Avançadas, mas não tenho gerenciamento desse custeio. O Conselheiro Sr. Alexandre questiona qual o total de profissionais que o SAMU dispõe. Ele diz que é em torno de 250 no total. Sobre o tempo de espera ele diz que pode falar que o tempo de espera é muito variável. Como a gente trabalha com gravidade previsível, então significa o seguinte: O Médico recebe a ligação e através da avaliação médica, conforme a gravidade presumida, a ambulância sai rápido. O tempo de resposta gira em torno de 8 minutos. Agora o tempo entre a chamada e a entrada no hospital é a hora de ouro. Da ligação, o despacho, envio de ambulância, atendimento no local, regulação e chegada ao Hospital, o tempo é de uma hora. O Conselheiro Alexandre pergunta o que o Senhor elencaria como maior necessidade hoje para o SAMU. Ele responde. O Presidente dia ao Sr. Alexandre que ele elabore esta resposta e depois encaminhe ao Conselho. Quanto a pergunta do Conselheiro Pasquale, ele diz que não recebeu esta solicitação e que é preciso avaliar se tem público pra isso, por que a gente já atende a Poli, se é 192 por exemplo a pessoa ta com suspeita de enfatar, a gente manda o nosso suporte avançado, agora se é um paciente de a equipe de enfermagem pode acompanhar, ai a gente a inter-hospitalar. O Conselheiro Sr. Rafael Loriato pede ao Sr. Alexandre para que de maior atenção ao transporte social e diz que a gente está com um problema com o Hospital Regional que parece que não dão as vagas de leito ao Município devido ao atendimento do Município. Então eu queria saber de você como é esse vínculo SAMU e Hospital Regional, por exemplo num caso de neurotrauma, você chega lá ele te atende, ele da a vaga, tem que ir de vaga zero, existe muita briga pra ele te atender. O Sr. Alexandre responde que; o SAMU funciona com vaga zero, este conceito que o Ministério da Saúde implantou com vaga zero significa, eu não preciso pedir vaga pra nenhum equipamento de saúde, o Médico regulador é uma autoridade no Município enquanto ele está na função dele como médico regulador, então aquilo que ele fala precisa e deve ser cumprido, independente de quem esteja na ponta, então se o médico manda pra tal lugar, acabou, é pra ser aceitado. Obviamente isso dentro de todas as prerrogativas médicas e dentro do bom senso inclusive. O Regional, única pactuação que existe é de neurotrauma grave, os casos de neurotrauma de médio a grave são encaminhados diretamente para o Hospital Regional. Existem sim alguns problemas, mas estes problemas não vem do gerenciamento e sim lá da ponta, um dia é o Médico tal, outro dia o Médico tal, no outro o Médico tal. Recentemente houve um caso que a nossa Médica encaminhou, lá o Médico não quis receber e a gente está encaminhando pro Conselho Regional de Medicina. O Conselheiro Rafael pergunta se existem muitos casos que o SAMU chega lá de vaga zero e eles não querem atender e é preciso chamar a Polícia. Ele responde que o SAMU está pra preservar vidas, esse é nosso bem maior, então se houver a necessidade a gente lança mão sim, pra que o equipamento de saúde seja ele qual for, faça o atendimento. Mas é assim, as Coordenações se falam muito pra resolver estes problemas. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende Lopes, agradece as informações do Sr. Alexandre e diz que pode contar com o apoio do Secretário para continuar mantendo esse serviço que é realmente salvar vidas e está 24 horas no ar pra atender da melhor forma e a gente sabe que as dificuldades são grandes e mesmo assim toda a equipe lá está de parabéns. O Sr. Alexandre agradece pela oportunidade de estar fazendo este trabalho e diz que tem procurado melhorar a cada dia e coloca o serviço SAMU a disposição de toda a população. O Presidente agradece ao Sr. Alexandre, se coloca a disposição e pede a ele que leve os seus cumprimentos ao Secretário. O Presidente passa para o 4º Ponto de Pauta: O Conselheiro Sr Francisco Bezerra do Vale Neto diz ao Dr. Ivan que ele está de parabéns, tem recebido elogios dele pelo trabalho que tem feito, que os funcionários da Maternidade tem elogiado muito o seu trabalho e deseja boa sorte. O Conselheiro Sr. Rafael Loriato Cumprimenta ao Dr. Ivan e pergunta em relação às denúncias que chegam no Conselho sobre morte de bebês, o que está acontecendo lá, existe algum tipo de negligencia que o Senhor tenha conhecimento, por que acontece essas coisa, se procede, se é verdade isso. O Conselheiro Dr. André Cordeiro de Moraes, diz; Um dos ofícios que li e está nas mãos do Dr. Ivan, esse ofício que a Dra. Marisa enviou, eu entende não ser pertinente de resposta, por que ela não tem procuração da paciente pra perguntar e isso é sigilo médico, então ela que encaminhe uma procuração para que o Dr. Ivan possa se manifestar sobre isso. O Dr. Ivan cumprimenta a todos e agradece o convite nessa data por que completou um ano de gestão na Maternidade agora no dia primeiro de Maio. Diz; Quando a gente assumiu a Maternidade, a gente percebeu que era uma Maternidade acéfala sem comando e sem gestão profissional. Tivemos que fazer uma série de mudanças. Primeira coisa quando a gente sentou naquela cadeira a gente viu que a ambulância parava em uma rampa na entrada, muito bonita entrada. Mas a ambulância parava naquela entrada, com uma mulher parindo, cheia de sangue, com a criança saindo, descendo da ambulância, atravessando o saguão principal da Maternidade, todo mundo olhando, andar mais 70 metros pra ir ser atendida lá no consultório. Eu achei isso um absurdo, uma falta de respeito com a mulher, num momento extremamente delicado da vida dela. Percebi também lá dentro que local de atendimento das consultas, era muito apertado, sem ventilação, sem higiene, os médicos atendiam dois ou três no mesmo consultório o que acarretava ai uma demora muito grande no atendimento. As mulheres ficavam em exposição recebendo medicação. Eu achei que a gente tinha que fazer uma reforma estrutural sem dinheiro. Quando fui encaminhado pra assumir a Maternidade, eu solicitei ao Secretário que eu queria também a Casa da Mulher pra administrar, por que Casa da Mulher é uma UBS que atende casos complicados, é como se fosse uma especialidade da obstetrícia, onde se atende, gravidez de alto risco, câncer de mama, câncer de útero, todos os casos complicados. A paciente era encaminhada da UBS para a Casa da Mulher, fazia o diagnostico, devolvia pra UBS, que mandava pra Secretaria para pedir a vaga pra Maternidade pra operar a mulher. É um absurdo. Se você tem a Unidade dentro da Maternidade, passa aqui e vai operar aqui. Esse pedido dava uma volta de 360 graus pra chegar de novo no mesmo lugar. A gente mudou isso também. Hoje a gente não tem fila de es-

pera. As vasectomias hoje eu to com 60 pacientes pra fazer a vasectomia do Planejamento Familiar, as laqueaduras estão praticamente em dia, a demora não da mais de 60 dias, porque a gente agilizou isso. Aumentamos o numero de cirurgias. Quando cheguei no Hospital se fazia uma cirurgia por semana, hoje fazemos seis ou sete. Cirurgias de grande porte como, retirada de útero, retirada de mioma, retirada de ovário. Diagnostico de câncer já sai encaminhado pro ISESP pra fazer o tratamento. Tenho dois Mastologistas especializados em câncer de mama atendendo lá dentro. Claro que isso é uma Unidade de referência das UBSs. Se for lá querendo fazer ultrason, não vai fazer, se for lá pedir consulta, não vai ter a consulta por que nós somos a referência. Primeiro vai pro Ginecologista da UBS, ele faz o beaba e encaminha pra nós. Puxei a Casa da Mulher pra um corredor que tinha lá meio abandonado e onde era a Casa da Mulher e fiz um Pronto Socorro Obstétrico e Ginecológico. Hoje a ambulância para na porta, a paciente desce da ambulância e não anda mais que dez metros pra dentro do consultório. Aquela volta que ela dava de cem metros, hoje são dez metros no máximo. Fizemos três consultórios adequados pros ginecologistas atenderem, tudo equipadinho, com divisórias, como num consultório particular. Foi difícil colocar um Médico em cada lugar, a gente conseguiu depois de muita briga da minha equipe. Hoje os caras estão atendendo em três consultórios e a demora não da mais de quarenta minutos pra atender uma gestante. Reformamos uma sala do Centro Cirúrgico, uma das mesas era remendada com esparadrapos, amarada com corda e o foco queimado. A Secretaria comprou duas mesas cirúrgicas novas e um foco central. Tenho o pedido de mais uma mesa, vamos ficar com três salas de cirurgia completas pra atender. Trocamos o equipamento de anestesia, que era equipamentos também da época do Getúlio Vargas, colocamos equipamentos um pouquinho mais modernos lá. Pra vocês entenderem, 165 leitos que a Maternidade tem. Dos 165 oficialmente são 20 leitos de UTI- neonatal, são 50 leitos de mãe e nenê que é o alojamento conjunto, 25 a 30 leitos de patologia de gravidez e mais 20 leitos oficiais de recém- nascido. É importante vocês saberem disso por que vai vir reclamação. Nós temos 20 leitos e trabalhamos com 40 recém- nascidos. Estamos com 100% acima da capacidade e as vezes eu não tenho incubadora pra por o nenê. Isso por que em primeiro a Intermédica fechou, quase um milhão de vidas foram jogadas pro SUS, o Hospital Regional já não atende obstetrícia mais pediatria, Hospital Universitário Butantã fechou a maternidade e a pediatria, a Cachoeirinha em São Paulo ta fechando a partir de Maio a maternidade e berçário. Vai ficar só nó aqui. Carapicuíba, hospital de portas fechadas, Itapevi, Maternidade de portas fechadas, só recebe ambulância. A única Maternidade da Região a porta aberta é a nossa. Vocês precisam saber isso. Quando entramos lá, nosso atendimento era em média 90 pacientes dia, já estamos com 140 pacientes dia no atendimento, isso em um ano e a tendência é piorar por que a população não tem onde ser atendida e lá chegou, é atendido. Recebemos um comunicado, já passei pro Secretário de Saúde, Itapevi não vai atender mais Osasco, mulher que chegar de Osasco lá vai ser devolvida pra mim. Dos meus recém- nascidos, 30 a 40 % deles são crianças abaixo de um quilo, um quilo e 200. São prematuros que nascem com cerca de 800 gramas, 600 gramas, um quilo. Em relação a pergunta do Rafael, sobre as mortes na Maternidade, a ultima morte de uma mãe foi a 6 anos atrás e tivemos uma agora a 15 dias e eu vou explicar. Em relação a morte neonatal, em um ano nós baixamos a mortalidade neonatal precoce que é aquela que ocorre de zero a sete dias, nós baixamos de 9.2 para 5.4 % , isso em um ano, por que melhorou a qualidade do atendimento. Mãe, este caso específico, essa Senhora, uma gestante de 42 anos, não fez o pré-natal, chegou no Hospital, fizeram duas consultas, uma não tava na hora de nascer, na segunda, chegou na sexta-feira a noite e entrou em trabalho de parto, era uma criança que veio de bunda, um parto pélvico, essa criança nasceu mal formada, tinha má formação cardíaca, pescoço alado e tórax mal formado, provavelmente uma síndrome genética. A mãe tava muito bem, esta Senhora de 42 anos. A nenê nasceu duas horas da manhã do Sábado, essa mãe passou o Sábado, recebeu a visita do amante que é o pai da criança, recebeu a visita do pai, recebeu a visita da família, no Domingo recebeu a visita da família, do marido. Na Segunda feira recebeu a visita do marido, estava andando, na Terça feira ela teve alta, não tinha nada, era asmática. Então teve alta, saiu da Maternidade, sentou la no banco e caiu morta, é fato. Só que já levantando a relação morte materna e morte fetal não existe. A criança morreu por que tava mal formada, coração lesado. A morte da mãe foi por embolia. Foi pro SVO, não foi dado atestado de óbito, forem para o SVO tanto o recém- nascido quanto a mãe. A mãe já tinha o diagnóstico de cardiopata, o coração dela era o dobro do tamanho normal, deve ter morrido de congestão pulmonar, que normalmente o SVO quando vem o laudo eles põe lá, indefinido, indeterminado, assim eles põe pra poder enterrar. Esse eu fiz questão que viesse um laudo com diagnóstico e veio congestão pulmonar grande. O que significa, ou coração grande dela fez um enfarte, congestionou o pulmão, ou fez uma embolia maciça, que ocorre em cesárea, entupiu lá e morreu. Então não tem nada a haver uma coisa com outra. Pode responder pra essa advogadinha ai de porta de cadeia. Ah sim, daí então fizemos a reforma, colocamos o Pronto Socorro lá na frente que me falaram que antiga era assim. Nós percebemos que os casos graves de gestante, eu não tinha aonde por e o Antonio Giglio não me da vaga, pra eu consegui uma vaga na UTI do Giglio pedindo pelo amor de Deus, eu imploro, eu uso a minha influencia e etc. Só que isso não é normal, isso tem que ter o protocolo, sabe se cada vez que precisar internar uma mulher, eu tiver que falar com o Diretor eu se o SAMU tiver a mulher pra ganhar nenê ele tiver que falar comigo, cara, se eu tiver uma diarreia vai parar o Hospital. Isso não pode ser assim, tem que ter protocolo. O Conselheiro Rafael Loriato diz; Dentro da classificação que a Maternidade recebeu ano passado, como referencial constam dois leito da Maternidade no Hospital. Ele diz que consta, mas não quer entrar no assunto Hospital. Consta, quando a gente estava la eu e o meu time, as duas vagas da Maternidade nunca foram recusadas. De comum acordo com o Secretário de Saúde, reformamos uma sala sem verba também, com mão de obra da Prefeitura, não gastamos um tostão, só tinta, arrebatamos umas paredes la e fizemos uma UTI pra seis leitos. Essa UTI só vai atender as gestantes da Maternidade de auto risco, Casa da Mulher e gestante. Estou avisando, o dia que eu negar vaga pro Mesquita, que a mulher levou um tiro, vocês já tão sabendo porque. Eu não tenho estrutura pra atender baleado, derrame, só tenho estrutura pra atender gestante que ta morrendo. A gente percebeu que a Maternidade também não faturava direito, eu tenho uma filosofia pessoal minha, eu to no SUS desde 88. Eu acho que o SUS é o maior sistema de saúde do mundo, apesar da tabela do SUS ser uma merda, eu acho que da pra você tocar um Hospital com a tabela SUS e a Prefeitura colocando neste, hospital só aquilo que é determinado pela Constituição de 88 que é os 15%, que pra Prefeitura vira 27%. Se a Prefeitura colocar 27% em um Hospital de auto-gestão ele se auto- sustenta sozinho, da pra tocar. A gente ta tentando provar eu e a minha equipe lá na Maternidade. Nós percebemos que o faturamento da Maternidade tava muito baixo. Da maternidade eu recebi aqui 356 mil de verba do Rede Cegonha. Nós somos maternidade de auto- risco classificação Ministério da Saúde nível dois, nós somos Maternidade Rede Cegonha, nós somos Maternidade Amiga da Criança classificação UNICEF e Organização Mundial de Saúde. Tudo isso o Amador é, só ninguém sabe porque não é divulgada. Só divulga quando morre um. Fazemos hoje quase 600 partos por mês, temos um atendimento em torno de 18 a 20 partos por dia, só 32% dos partos são cesarianas, o resto é tudo parto normal, nós estamos dentro do padrão mundial que é o que ta dando briga la no convenio de fazer 70% de cesárea, nós fazemos só 32%. A nós percebemos que o faturamento não era adequado e fomos mexer no faturamento, o prontuário médico la tava todo errado, tudo misturado, ai eu solicitei a contratação de dois enfermeiros auditores, que começaram a organizar os prontuários da Maternidade. Faturamento você cobre encima de prontuário, se os prontuários estão errado você não cobre. Dentro de mais 6 meses eu vou no mínimo dobrar o faturamento da maternidade. Começamos com contenção de despesas de custo de material de enfermagem, de medicamentos, a gente ta fazendo esse controle. E, já que eu faço la pequenas cirurgias, porque que eu não pertencer a um Hospital Dia onde eu faça essa vasectomia que hoje o SUS me paga R\$100.00 eu posso receber R\$300.00. Eu faço uma vasectomia, o cara fica ditadinho lá abro uma internação e cobro no SUS isso, então vai me dar um faturamento muito maior. Então temos Hospital Dia também, só estamos aguardando a vistoria da Vigilância Sanitária que também já ta aprovada, estou aguardando a do Hospital Dia. E pra finalizar, a cereja do bolo. Nós vamos fazer cinco suítes de partos humanizados. São cinco quartos, em cada quarto vai ter a cama de parto, o aparelho de reanimar o nenê, as bolas, os cavalinhos, tudo o que uma mulher precisa, poltrona pro marido ficar, assistir o trabalho de parto da mulher e vai ficar ela sozinha la dentro, uma em cada quarto. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt, diz; Quero parabenizar o Senhor Dr. Ivan por sua capacidade, por aquilo que tem feito lá na nossa Maternidade. Mas aquilo que dizem é que o Senhor foi pra la pra terceirizar a Maternidade, eu gostaria que o Senhor esclarecesse isso pra gente. O Conselheiro Sr. Rafael Loriato diz; Diante da explicação do Dr. Ivan como Superintendente da Maternidade, eu senti a necessidade de comunicar o Governo do Estado, o por que do fechamento das maternidades e dos leitos e cobrar ai onde tiver que ir. Porque não é justo também Osasco ter que absorver todo o cinturão. O Conselheiro Dr. André Cordeiro de Moraes, sugere que o ofício seja feito também com cópia para o Ministério Público. O Presidente coloca o encaminhamento de mandar um ofício ao Governo do Estado com cópia ao Ministério Público, que é aprovado por unanimidade. O Conselheiro Sr. Alexandre Capelo da Silva, pede esclarecimentos sobre a taxa de mortalidade infantil e investigações da mortalidade, pergunta também como a Maternidade vai se preparar para o aumento de demanda com esses fechamentos que vem por ai. O Conselheiro Sr Pasquale Quattrone, diz que o

Dr. Ivan disse sobre as pessoas que procuram atendimento lá na Maternidade como acidentados, baleados e coisa assim. Talvez seja por causa do nome Hospital Municipal e Maternidade Amador Aguiar, Pergunta se não poderia mudar este nome. O Dr. Ivan diz que já tentou tirar mas está na lei e não foi possível mudar. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende Lopes, como representante do Segmento Governo, agradece a presença do Dr. Ivan, do Enfermeiro Cleilson que coordena a enfermagem lá na Maternidade e ressaltar aos Senhores Conselheiros que desde o início da gestão do Dr. José Amando como Secretário que no Governo Jorge Lapas, em 02 de Janeiro de 2013, o Dr. Ivan é o quarto Superintendente que passa lá pela Maternidade, isso foi uma tentativa de melhorar, não tava dando certo vamos trocar e de um ano pra cá, feliz a idéia de ter convidado o Dr. Ivan pra ser Superintendente, que bom que ele veio a aceitar, isso foi uma grande conquista pra nós, saber que a equipe dele tem sido mantida lá, por que tem dado resultados e esses resultados tem sido apresentado inclusive aqui na pergunta do Alexandre, que a nossa mortalidade vem caindo desde 2013, está auto, está com dois dígitos ainda está, mas quando nós assumimos a Secretaria estava em 13.6 e isso vem caindo. Se coloca a disposição no que for preciso e pede ao Dr. Ivan que leve um abraço a toda a sua equipe. O Dr. Ivan diz que é a favor do SUS, que a Maternidade não vai terceirizar e que hoje não tem recursos financeiros pra isso. Em relação ao orçamento da Maternidade ele diz que são R\$350.000,00 da Rede Cegonha, além disso a Maternidade tá faturando R\$173.000,00, que dá em torno de R\$500.000,00 e assim que eu conseguir organizar os prontuários tudo, acho que a gente já passa pros R\$700.000,00 e talvez chegue até a um milhão. O gasto com folha lá é dois milhões e não tem como cortar folha, são médicos e profissionais especializados, a mão de obra de maternidade é cara, não tem como cortar. Mas a Prefeitura pagando a mão de obra, o resto a gente consegue levar. Sobre o questionamento do Conselheiro Alexandre, ele diz que não cuida de óbito infantil e sim do óbito neonatal, que é de zero a 28 dia de nascido. E que pra diminuir o óbito neonatal precisamos melhorar o pré-natal, que é onde se previne e diagnostica várias doenças. Convida aos Conselheiros para que visitem a Unidade pra verem o que está sendo feito e como é o funcionamento e entenderem tudo o que ele apresentou. O Presidente pergunta como está a segurança lá. Ele responde que está péssima e que já solicitou ao Secretário de Segurança e o Dr. José Amando também já solicitou, já fez tudo o que podia fazer, mas não conseguiu. Diz que não tem um GCM lá. Prometeram que aquela base que tava no Giglio seria levada pra Maternidade e até hoje estou esperando. Em relação a manutenção, ele diz que está péssima por que é feita pela Secretaria de Obras e que tem muita dificuldade em conseguir um bom atendimento. Sobre o banco de leite ele diz que funciona maravilhosamente bem e não precisam usar leite artificial. Se coloca a disposição para vir prestar esclarecimentos sempre que o Conselho tiver qualquer dúvida. O Presidente agradece ao Dr. Ivan por sua presença e esclarecimentos. E passa para o 5º Ponto de Pauta; O Conselheiro Alexandre Capelo da Silva, informa que está encaminhando dois requerimentos, um sobre o SAMU e outro ao Secretário de Saúde, solicitando os contratos e convênios que a Secretaria tem estabelecidos atualmente e desde 2015 que é quando começou este mandato do CMS. O Conselheiro Sr. Rafael Loriato pede questão de ordem e pergunta ao Conselheiro Alexandre se ele está gravando a sua fala. Ele responde que não. O Conselheiro Rafael diz que se ele está gravando, incorre no mesmo como o Município estava gravando anteriormente. O Presidente diz que já vem acontecendo e temos que ter atenção. O Conselho é um órgão deliberativo, tem várias Comissões e de muita responsabilidade. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende Lopes pergunta o que está acontecendo. O Conselheiro Rafael Loriato explica que no regimento interno está escrito que será excluído o Conselheiro que deixar de cumprir o sigilo de ordem do Conselho, ou usar as informações aqui pra caráter pessoal ou pra outros. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende pergunta se isso tem acontecido. O Conselheiro Rafael Loriato diz que provas a gente não tem, por isso que está corrigindo o Conselheiro Alexandre, por que amanhã um chaga aqui e fala "Ó, está publicando no site lá com interesse político". O Presidente diz que tem visto no Facebook, publicações de Conselheiro dizendo "Hoje estive no Conselho, foi discutido isso, acho que está errado aquilo" coisas desse tipo. O Conselheiro Rafael Loriato diz que ao receber essas informações, foi checar e se deparou num site que chama "Movimento da saúde pública de Osasco" no qual o Alexandre e o Helton fazem parte, eles que administram este site e lá o Alexandre colocou uma gravação com um trecho da nossa reunião, colocou foto, colocou a imagem do Prefeito Jorge Lapas. Da a entender que o Conselho está aqui pra fazer política partidária. E aí ao clicar num link que o Sr. Alexandre colocou lá, abriu uma página do PSOL, nada contra, até gosto do PSOL, mas pra gente do Conselho não interessa essa política. Então pra que ninguém chegue e fale, ó eu quero a cabeça do Alexandre que está fazendo isso. Vamos evitar isso porque aqui somos todos amigos companheiros e o respeito deve prevalecer antes de qualquer coisa. O Conselheiro Sr. Alexandre diz que existe de fato no nosso regimento interno essa questão do sigilo, mas eu entendo regimentalmente que o regimento não deixa claro o que é sigilo ou não. Por exemplo, nós tínhamos o site do Conselho Municipal de Saúde, nele constava dentre outras coisas, as atas das nossas reuniões, as resoluções as deliberações que eram tomadas, as pessoas que estavam presentes nas reuniões, até fotos existiam. Ora, isso era público e era oficial do Conselho. Vai ser novamente, assim espero, quando o site do Conselho estiver no ar. Não faz sentido a gente lançar no ar um site ainda mais defasado do que aquele, creio que seja ainda mais completo. Me entristece, eu realmente lamento que a gente enverede por esse caminho supostamente legal, quando o próprio regimento interno é descumprido em vários outros aspectos. Me entristece por exemplo quando eu pergunto pro enfermeiro responsável do SAMU, o que ele gostaria que o SAMU tivesse pra melhorar a infraestrutura, ele fica meio perdido e talvez pense "nossa o que eu vou falar, será que eu posso falar tal coisa" e aí o nosso Presidente coloca que ele não precisa responder por que isso não tá na pauta. É lamentável o modo com a gente trata a saúde e como muitas vezes passa por cima, ou tenta passar de outras pessoas apelando pra protocolos legais, sendo que a gente os desconsidera inúmeras vezes. Então acho que podem ser acionados os mecanismos necessários. Nesse momento atual não estou gravando. O Presidente diz; Nesse momento? Então o Senhor já gravou diversas sessões? Se o Senhor fez isso, o Senhor faltou com a verdade e faltou com os princípios, o Senhor não pediu pra nenhum Conselheiro aqui, não pediu pra mim para que o Senhor tivesse a gravação da minha fala. O Conselheiro Alexandre diz; Acho que primeiramente não falei com a verdade, Estou tranquilo no que estou fazendo agora e é desse modo que eu entendo o regimento interno. O Conselheiro Sr. Rafael Loriato diz "O Conselho fala por resoluções e atas, e toda publicidade é por meio oficial, Imprensa Oficial ou no site que está em construção, a partir do momento que o Senhor usou isso num site que linka com PSOL50, não sei o que. Isso é interesse político, já fere o regimento interno e caracteriza a sua exclusão ou de qualquer outra pessoa, assim como as três faltas consecutivas, mas aqui ninguém quer isso. Igual já conversei com você, nós somos todos amigos e nos respeitar acima de tudo. Então vamos nos acertar, parar com isso, se não a mesma lei que obriga eu te passar todas as atas, a Secretaria te responder tudo. Eu acho que não deve nem responder por que cria uma dúvida entendeu. O que o Alexandre vai fazer com isso, ele vai usar lá no PSOL, eu vai levar lá pro movimento. E como eu já disse em outras reuniões no Movimento da Saúde tem 423 pessoas NE e o Conselho aqui nunca deve entrar política. O Conselheiro Alexandre diz que acha temerário dizer que ele fez algumas publicações numa página aqui no Facebook por que realmente há a dúvida se eu fiz, eu não sei se eu fiz determinadas publicações, a quais publicações isso se refere e acho que não tá no ponto de pauta isso. E realmente é triste falar de uma única pessoa em um aspecto pontual. O regimento interno do Conselho não proíbe nenhuma pessoa afiliada a partido político no nosso país de fazer parte dele e se fizesse estaria sendo antidemocrático, tanto que temos outras pessoas aqui. Eu não sei se o nosso Presidente ainda é Chefe de Gabinete de um Vereador de Osasco. Por acaso ele não utiliza as informações que ele obtém aqui, na sua vida, eu acho que utiliza e acho que tem que utilizar, ele não está errado em subsidiar o vereador dele. O Vereador vai tomar as medidas necessárias pra melhorar a vida das pessoas e só vai melhorar a vida das pessoas com as informações que ele levar. Posso discordar do que eles vão fazer com as informações, mas levar está correto, como várias pessoas aqui levam. O Conselheiro Sr. Jackson Diz; Eu sou anti partidário, quero deixar bem claro que não tenho partido nenhum, meu partido é o povão que eu luto na rua pela saúde e outras coisa. Veja bem Sr. Júlio Rezende por favor o Senhor faça esse site da Prefeitura, da saúde e mostre pó povo, por que um partido, se é PSOL, se é PT ou PSDB, eu não tenho nada contra partido nenhum, se o Senhor é chefe de gabinete do DePaula é problema seu. Aqui o Senhor é Presidente. Eu deixo isso bem claro, o Senhor também trabalha numa Câmara lá, o Senhor e governo e representa o governo. Se ele é Chefe de gabinete é lá, aqui ele é Presidente. Eu não admito alguém usa imagem minha sem minha autorização em site nenhum. E o Senhor Seu Júlio, tome as providências por que o Senhor é quem faz o site do Conselho e o Senhor também que é Secretário, não deixa passar isso, eu não to nem sabendo, por que eu mal uso um face, um email, eu até venho aqui pra saber. Fica chato pra nós estar discutindo política, PSOL, PT, PSDB. Então veja bem, eu sou anti-partidário vii meu amigo eleito Alexandre, eu não torço por partido nenhum, pra mim é tudo farinha do mesmo saco. O Conselheiro Rubens Lima da Silva diz que o Conselho é um órgão político, é um órgão público e tudo que é feito aqui pode ser sim divulgado. Por exemplo a ata deve ser colocada no site, então se o Alexandre quiser pegar essa ata e publicar, ele cometeu alguma inflação? ela não é pública? Não to entendendo essa perseguição, só por que ele é do PSOL, se fosse outro partido poderia. Eu não vejo nenhuma falha, já que está faltando o site que

deveria publicar os atos do Conselho, Não funciona, não se faz nada por isso. Alguém publica alguma informação, ele vai ser tachado como a quebra do regimento do Conselho, sendo que de fato existe sim varias quebras do regimento que não são levantadas. Pra ser justo então vamos levantar tudo que é quebra de regimento. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende Lopes, fala como Coordenador da Comissão d Comunicação; Diz que tem feito varias cobranças, já mostrou inclusive pro Conselheiro Alexandre. O site depende da SECOM, a SECOM já me mostrou vários fazimento, 50 a 60 % do site feito, não terminou ainda. Com relação à transparência dos atos do Conselho, ela não ta sendo quebrada por que todas as resoluções e todas as atas estão sendo públicas, estão sendo publicadas na Imprensa Oficial do Município, então quanto a não estar aparecendo informações, é óbvio que pra o Munícipe fica muito mais prático e fácil pra ele ver num site próprio do Conselho, concordo plenamente com isso. Mas que não esta havendo publicidade isso eu discordo. Às 12 horas, não havendo mais informes, o Presidente Sr. Benedito André Costa, declara encerrada a reunião e eu Júlio Carlos Schmidt, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião.

Edna Maria Brasil
Paulo Orestes Almeida
Pasquale Quattrone
Benedito André Costa
Júlio Carlos Schmidt
Roberta Maldos Alvarenga
Júlio Rezende Lopes
Francisco Bezerra do Vale Neto
Rafael Loriato
Jackson Guimarães Pauferro
Rubens Lima da Silva
Alexandre Capelo da Silva
Jonas Manoel de Queiroz
André Cordeiro de Moraes

* Aprovar Ata da Reunião Extraordinária nº 184 de 06 de Maio de 2016.

ATA DA CENTÉSIMA OCTAGÉSIMA QUARTAREUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO– DIA 06DE MAIO DE 2016.Ao Sexto dia do mês de maio do ano de dois mil e Dezesseis, às 16:00H, na Sala do Conselho Municipal de Saúde de Osasco, sito a Avenida João Batista, nº480 – Centro – Osasco – São Paulo, sob a Presidência do Sr. Benedito André Costa, deu-se início à reunião conforme quórum existente, com a presença dos Conselheiros Titulares abaixo relacionados, Suplentes e Convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. O Presidente agradece a presença de todos, lê a convocação e pautas, 1º Ponto de Pauta: Apresentação e votação da Movimentação do Relatório Anual de Gestão 2015. 2º Informes. O Presidente Sr. Benedito André Costa solicita que o Secretário Executivo Sr. Júlio Carlos Schmidt faça a leitura do Ofício CMS 056/16 referente convocação desta reunião, após o Presidente faz uma breve explanação onde fala que esta reunião se dá em conformidade com a legislação vigente, lei 3969/05, diz que todos os Conselheiros e Conselheiras receberam o relatório anual de gestão 2015 com antecedência por e-mail no dia 30/03/2016, fala que este nos foi apresentado e discutido no dia 28/04/2016 onde ficou acertado que passaria por aprovação numa próxima reunião extraordinária. Diante do exposto o Presidente pergunta se algum Conselheiro(a) quer discutir o Relatório de gestão 2015, ninguém se manifesta, na sequência o Presidente coloca em votação onde a Apresentação e Votação da Movimentação do Relatório Anual de Gestão 2015 é aprovado por 12 votos a favor e um contra. Segue para o próximo ponto de pauta e comunica os informes. E assim, às 16:27 horas não havendo mais nada a tratar o Presidente Sr. Benedito André Costa agradece a presença de todos e declara encerrada a reunião e eu Júlio Carlos Schmidt, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião.

Edna Maria Brasil
Francisco Bezerra do Vale Neto
Julio Carlos Schmidt
Paulo Orestes Almeida
José Gabriel Leite
Rafael Loriato
Benedito André Costa
Jackson Guimarães Pauferro
Jairo Marinho de Oliveira
Julio Rezende Lopes
Roberta Maldos Alvarenga
Rubens Lima da Silva
Pasquale Quattrone

Benedito André Costa
Presidente do C.M.S.

Homologo a Resolução CMS 167, de 02 de Junho de 2016, nos termos da Lei nº. 3969/05.

Dr. José Amando Mota
Secretário Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO CMS 168, DE 02 DE JUNHO DE 2016

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Ordinária realizada no dia 02 de Junho de 2016

RESOLVE:

* Aprovar a Prorrogação do Atual Mandato dos Conselhos Gestores das Unidades de Saúde de Osasco e do Conselho Municipal de Saúde de Osasco por mais um ano, passando o seu término para Março de 2018.

* Aprovar Ata da Reunião Extraordinária nº183 de 28 de Abril de 2016.

ATA DA CENTÉSIMA OCTAGÉSIMAQUINTAREUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO – DIA 19 DE MAIO DE 2016. Ao décimo nono dia do mês de Maio do ano de dois mil e Dezesesseis, às nove horas, na Sala do Conselho Municipal de Saúde de Osasco, sito a Avenida João Batista, nº480 – Centro – Osasco – São Paulo, sob a Presidência do Sr. Benedito André Costa, deu-se início à reunião conforme quórum existente, com a presença dos Conselheiros Titulares abaixo relacionados, Suplentes e Convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. O Presidente agradece a presença de todos, lê a convocação e pauta; 1º Ponto de Pauta: Leitura de Ata. 2º Ponto de Pauta: Apresentação do novo Coordenador da Comissão de Orçamento e Finanças – Pasquale Quattrone. 3º Ponto de Pauta: Apresentação e Votação da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2016 do Fundo Municipal de Saúde. 4º Ponto de Pauta: Informes. 1º Ponto de Pauta: O Presidente pergunta a todos se receberam e leram a Ata Ordinária de Nº 244 de 05/05/2016 e coloca em discussão a referida. Os Conselheiros dizem que sim e a Ata Ordinária Nº 244 é aprovada por unanimidade. O Conselheiro Sr. Pasquale Quattrone diz que; Gostaria que uma cópia desta ata fosse encaminhada para a Poli Norte ao Dr. Paulo, pois ele tinha solicitado a permanência de uma ambulância lá e nesta reunião o Sr. Alexandre deu um retorno e gostaria que o Dr. Paulo tomasse conhecimento. O Presidente pede ao Secretário Executivo Sr. Júlio Carlos Schmidt que faça as anotações e que cumpra a solicitação do Conselheiro. E na sequência pede para que o Conselheiro Sr. Júlio Rezende Lopes, faça a leitura da Ata Extraordinária de Nº 184 de 06/05/2016, que após lida, é aprovada por unanimidade. 2º Ponto de Pauta: O Presidente faz a apresentação do novo Coordenador, Sr. Pasquale Quattrone, eleito na última Segunda-feira pela Comissão de Orçamento e Finanças para Coordenar e Presidir a Comissão, o parabeniza e diz que acreditamos no seu potencial. Agradece ao Sr. Júlio Schmidt pelo belíssimo trabalho que foi profícuo da sua honestidade e sua honradez a frente da Comissão de Orçamento e Finanças. 3º Ponto de Pauta: O Presidente pede para que o Conselheiro Sr. Rafael Loria-to faça a leitura da ata da Comissão de Orçamento e Finanças e após a leitura o Presidente passa a palavra para a Sra. Loraine Malagueta Mariano, que distribui aos Conselheiros, cópias do relatório. Cumprimenta a todos e agradece a oportunidade de estar aqui fazendo a apresentação, parabeniza o Sr. Pasquale pela eleição. Diz que hoje é Diretora do Departamento de Gestão e Controle onde está lotado o Fundo Municipal de Saúde, mas quem é o Gestor dos recursos do Fundo Municipal é o Secretário de Saúde Dr. José Amando Mota. E faz a apresentação da receita por slides, fazendo uma comparação entre 2015 e 2016, explicando por blocos. Média e Alta Complexidade – MAC, Piso de Atenção Básica – PAB, diz que no PAB, tivemos um aumento em comparado ao 1º quadrimestre de 2015 devido a ter aumentado as equipes Estratégia Saúde da Família e isso já impactou a nossa receita. Hoje estamos com 55 equipes, nossa meta é 85 equipes que estão sendo montadas ainda. Fala que no bloco Vigilância Sanitária permanece o mesmo de 2015. Assistência Farmacêutica Básica - AFB mantém o mesmo repasse. Investimentos: São recursos conveniados com o Ministério da Saúde. FP é Fundo de Participação, é um valor fixo. A somatória de repasse desse quadrimestre foi de vinte e oito milhões, seiscentos e trinta mil (28.630.000,00) aproximadamente. Comparado ao 1º quadrimestre de 2015, tivemos um aumento. Faz uma comparação aos últimos 3 anos e diz que vem aumentando o nosso repasse junto ao Ministério da Saúde. Fala sobre o repasse Estadual que em 2015 caiu consideravelmente o repasse do Estado, quase pela metade em comparação a 2014 e do 1º Quadrimestre de 2015 para o de 2016 se manteve praticamente o mesmo repasse. Diz que o Estado deveria repassar para o Município na faixa de quatro milhões (4.000.000,00) por ano, ele não está conseguindo financeiramente repassar isso. A receita total do Fundo Municipal de Saúde é composta pela receita Municipal, mais Governo do Estado mais Ministério da Saúde. Do Governo local tivemos cerca de quatrocentos e quatorze milhões (414.000.000,00) em 2014, quatrocentos e treze milhões (413.000.000,00) em 2015, isso por ano. E em comparado o 1º quadrimestre de 2015 e de 2016, tivemos um aumento de três milhões e novecentos mil (3.900.000,00) de recurso próprio. Do Governo Federal foi 28 milhões (28.000.000,00) e do Governo Estadual foram um milhão e quarenta mil 1.040.000,00. Então a receita total das 3 esferas do nosso Fundo foi de cento e sessenta e oito milhões e oitocentos e dez mil (168.810.000,00). A previsão para 2016 é de aproximadamente quatrocentos e noventa (490.000.000,00) a quinhentos milhões (500.000.000,00) pra saúde. A receita foi no valor de cento e sessenta e oito milhões (168.000.000,00), mas gastamos cerca de cento e quarenta milhões (140.000.000,00) efetivamente. De folha de pagamento foi noventa e cinco milhões (95.000.000,00), nós tivemos uma queda na folha, mas não é que funcionário foi mandado embora, é que nós tivemos a entrada da OS. Serviço de terceiros – Pessoa jurídica 31 foi pra seis milhões e vinte de pagamento. A abertura do orçamento foi em Fevereiro, então até ocorrer o processamento, pagamento, demora um pouco mais, a nossa receita acaba sendo um pouco maior, mas o nosso pagamento é menor. Material de consumo foi um milhão, é bem pouco. As subvenções aumentaram bastante, foi pra trinta e sete milhões, que é a questão da OS, o valor do contrato mensal dos quatro meses. Tem a obra, outros aqui envolve a questão do Mais Médicos, dos Residentes, são esses pagamentos aí. Vou falar agora sobre o que regulamenta os nossos gastos que é a Execução Orçamentária. No começo do ano, o nosso orçamento foi de quinhentos e cinquenta e oito milhões e aí teve o remanejamento nesse primeiro quadrimestre foi pra quinhentos e quarenta e cinco milhões. Então a Secretaria de Saúde estima gastar quinhentos e quarenta e cinco (545.000.000,00) e já execute duzentos e noventa e dois milhões (292.000.000,00), 53% do estimado. Isso são empenhos e contratos de prestação de serviços. Foi liquidado 150 e foi pago 140 que foi o valor da abertura. Você abrir um orçamento e já executar 50% dele, quer dizer que você já se programou pra quase metade do ano. O Coordenador da Comissão de Orçamento e Finanças pergunta se a redução foi de 27%. A Sra. Loraine diz que mais ou menos isso. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt agradece a Sra. Loraine por toda atenção que recebeu durante o tempo em que esteve à frente da Comissão de Orçamento e Finanças e diz esperar que a mesma atenção seja dada ao novo Coordenador da Comissão. E pergunta com referência a queda de orçamento recebida do Estado, se já tem alguma solicitação junto ao Estado para que esse reparo seja feito. Ela diz que tem discussões na reunião de colegiado que é uma Câmara técnica e lá tem se falado a questão disso, por que a queda não foi só pra Osasco, tem acontecido com outros Municípios também. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt diz que tem observado que o repasse do Governo Federal também tem sido pequeno em relação ao nosso investimento e pergunta se faz parte de algum programa que não está entrando. A Sra. Loraine diz que a verba Federal aumentou em relação ao que recebíamos. E que o Dr. José Amando está muito empenhado em um trabalho interno, foram contratados Médicos Auditores pra melhorar o nosso faturamento, por que a gente acha que as fichas não são faturadas corretas e isso acaba impactando nos números. Sr. Júlio pergunta se isso envolve a informática nossa. Ela responde que não a informática, mas a qualificação interna da mão de obra, porque o sistema nós temos. Muitas vezes falta um pouco o pessoal comprometido, não é só qualificado, é comprometido também pra entender que cada informação que você deixa de lançar no sistema, impacta financeiramente. Quando o Paciente vai ao Médico, o 1º procedimento é a consulta, aí o Médico manda fazer raio-x, aí ele volta com o raio-x pro Médico, ele passa os medicamentos. Aí quando a menina lança, depende da boa vontade dela, ela tem que ler a fixa inteira, porque nós faturamos na fixa médica, a consulta, o raio-x e a medicação. Na maioria das vezes o pessoal, pra se livrar do problema faz o seguinte, lança só a consulta. Então tem o trabalho de auditoria, os Médicos Auditores que fazem esse trabalho. O Dr. José Amando até pediu a contratação de mais profissionais pra tá melhorando isso. Mas é um problema grande que acaba impactando. O Conselheiro Sr. Júlio pergunta se não caberia modificar um pouco esse sistema e emitir como se emite uma nota fiscal. Ela responde que o problema é quem lança, o sistema já tem. O nosso sistema é muito bom, o problema é qualificar as pessoas que estão comprometidas e estamos fazendo um trabalho bem bacana encima disso, RH, capacitação. Com a vinda de mais Médicos Auditores vai dar uma motivada. O

Conselheiro Sr José Gabriel Leite pergunta; Essa falta de capacitação é em que sentido, funcionário, humano falta técnica ou gestão. A Sra. Loraine diz que é mais questão de mão de obra mesmo, o comprometimento dos funcionários, dar uma renovada, vir mais pessoas pra equipe, mas tem todo um processo pra ser contratado, na Prefeitura é mais burocrático, envolve outras Secretarias, o pessoal tem que aceitar o nosso salário, não é uma coisa pra já, mas é uma coisa que está na programação do Dr. José Amando desde o ano passado e que está acontecendo, já veio mais 2 médicos, tanto que já aumentou a receita do PAB e vai vir mais profissionais aí. O Conselheiro Sr. Paulo Orestes Almeida diz que o Help desk tá ruim, porque ele não dá cobertura quando o funcionário precisa. Você precisa ter uma pasta no sistema, você precisa entrar com login e senha, eles não agilizam rápido pro funcionário e daí é onde perde. Eu trabalho na área e constantemente eu vejo esse problema. Ela diz que esse tipo de reclamação muitas vezes não chega até quem está aqui no interno pra resolver, mas vai investigar pra resolver. Diz que o Secretário sempre pergunta se está com algum problema, mas o problema que vê no momento é a informatização em tudo, tá informatizado uma parte. O Conselheiro Paulo diz que deveria funcionar mas não funciona pois, uma hora que liga pra eles, estão em horário de almoço, outra hora nem atende o telefone, não adianta o funcionário estar interessado no assunto, porque se o funcionário não consegue entrar no sistema, é consulta que está perdendo. O Conselheiro Sr. Jairo Marinho de Oliveira diz que essa questão que tá meio lá meio cá, nós estamos no final da Gestão do Prefeito Lapas aí NE, vai que tenha mudança de Prefeito ou o Prefeito continua, esse negócio melhora ou piora, o que acontece, como é o andamento desse processo daqui a uns 5 meses. A Sra. Loraine responde que qualquer contrato firmado, a Próxima gestão tem que honrar e tem que dar continuidade ao projeto. A licitação dando certo, estando tudo informatizado tudo certo, a próxima gestão, independente de quem seja, tem que dar continuidade a isso, a Lei 8666 assegura assim. O Conselheiro Sr. Francisco Bezerra do Vale Neto diz "Na maioria dos Postos são cargos comissionados, as chefias mesmo, são puxa saco do lado da diretoria e é por isso que nunca vai pra frente mesmo. Não adianta criticar o sindicato, a gente tá andando nos postos e várias chefias não tem capacidade de trabalhar nesses postos de saúde e não sabe por que tá faltando as coisas. Só que o Secretário pergunta pros Diretores se tá tudo bem, eles falam que tá. E é mentira, eles mentem pro Secretário porque são cargos comissionados. Pra massacrar os funcionários que trabalham certinhos, eles massacram. Faltam coisas mesmo dentro das Unidades de Saúde, falta organização, desenvolvimento e o que tá faltando dentro dos postos de saúde, porque chegam pro Secretário e diz; Tá ótimo tá uma maravilha. Sendo ótimo mesmo é onde tá faltando coisas, falta raio-x, eu tava lá na terça-feira e vi a situação, falta tudo, só que os funcionários efetivos tem medo porque os cargos comissionados não querem bater de frete com Diretor pra não perder sua boquinha. Infelizmente gente é isso que tem a dizer pra vocês. O Conselheiro Sr Pasquale pergunta onde entra no relatório, o pagamento para Associações. Sra. Loraine responde que temos 2 convênios com a AACD, com o GOAS e com LAR. A Estrela de Davi a gente não consegue conveniar e isso entra naquele item subvenções, junto com a OS. Orçamentariamente é a mesma conotação, um contrato de convenio e um termo de gestão é a mesma coisa. Naquele pagamentos, onde tá na linha OS trinta e sete milhões (37.000.000,00) é aquele valor. O Conselheiro Sr. Francisco(Chiquinho) pergunta sobre o pessoal que trabalhou na vigilância, combate a Dengue, como está a situação desse povo, por que eles tem nove(9) dias trabalhados, foi cento e vinte (120,00) reais e até hoje o Prefeito não bancou ainda o dinheiro desse povo. A Sra. Loraine responde que neste caso não é o Prefeito que banca, é o Governo do Estado e ele mandou um mês só, não mandou a segunda parcela. Nós queríamos incluir na folha de pagamento este valor, mas se agente colocar na folha vai ser descontado INSS e dependendo do salário da pessoa, vai ser descontado também o Imposto de Renda, então ele vai sair muito mais prejudicado. Nós em consulta com o Governo do Estado perguntamos. Não foi previsto isso o ano passado, Óh vai ter uma ação no ano que vem!! Quando a gente fez o orçamento a gente não previu essa ação. Ela foi pactuada em Março desse ano e o dinheiro de Março que eles trabalharam, veio em Maio, agora dia cinco de Maio. Então tem um lapso temporário muito grande e aí quando veio a entrada esse recurso, falamos assim. "A gente vai incluir na folha de pagamento." Eles falaram assim. "Não." O Estado falou assim. "Não permito que vocês incluam na folha, vocês vão ter que abrir uma dotação e pagar separadamente pra eles." Nós não tínhamos essa dotação e aí foi um projeto de lei pra Câmara, e agora está lá na mão do Presidente da Câmara pra criar essa dotação pra poder liberar esse recurso pra eles, porque a gente não vai cometer nenhuma ilegalidade. O Conselheiro Francisco(Chiquinho) diz que ela falou uma história diferente do que outras pessoas falaram. Ela diz que esta é a história real. O Conselheiro Francisco(Chiquinho) diz que falaram que o Governo do Estado mandou cinquenta e dois mil(52.000,00). Ela diz que mandou agora em Maio e é referente a Março, tem um lapso aí. Esse termo quando foi assinado, foi assinado em Março, nós não tínhamos previsão orçamentária pra isso. O Estado proibiu a gente, de acordo com uma portaria, tem até um processo administrativo, falando que não poderia ser na folha de pagamento se não eles iam perder o INSS, e aí nós tivemos que recuar e fazer toda essa estratégia. O Conselheiro Sr Júlio Rezende Lopes cumprimenta a todos e diz que tem duas questões pra Loraine e depois dará a resposta como representante do Segmento Governo. E pergunta; Quando nós recebemos as vacinas do Ministério, esse valor financeiro, entra em algum cálculo desse aí. Ela responde que não e que ainda temos mais gastos porque entramos com os insumos, agulha, seringa, algodão, o álcool, funcionários, lanches. Mas por fazer parte da campanha, é uma coisa federal temos que participar, é obrigatório. E as pessoas não entenderam, eu fiquei até um pouco chateada porque teve alguns postos que acabou a vacina meio dia, só que não foi culpa da Prefeitura. O Estado não mandou a quantidade de doses prometida, o Estado se comprometeu a mandar uma quantidade de doses prometida, mandou bem menor. O Conselheiro Sr. José Gabriel pergunta se ela sabe informar a quantidade de doses que recebemos. Ela responde que não tem aqui os números. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende diz que são 170 mil doses que nós conseguimos. O Conselheiro Sr José Gabriel diz que recebeu uma reclamação de que existiu do Governo a propaganda enganosa. Eu acredito que seja a propaganda do Governo Federal que foi veiculada em rede nacional, sobre o DIA D, dia D pra mim é geral, então todo mundo foi, teve até bate boca, inclusive me chamaram lá no Jardim de Abril. Eu tava na igreja quando me falaram, Gabriel corre lá que vai sair briga. E isso foi gente que tem um pouquinho mais de nível cultural que poderia estar lendo sobre isso aí. Eu falei pra eles, gente na realidade o que o Governo quis dizer e não soube explicar, fez de forma errada, um marketing enganoso e isso pode dar um BO pra cima dele inclusive da própria Prefeitura, porque funcionários da Secretaria foram prejudicados, estou defendendo aqui os funcionários também, por que tinha gente querendo bater neles, foi preciso chamar a Polícia pra acalmar os ânimos. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende diz que é uma questão da sociedade se organizar, por que todo mundo assiste a Globo, novelas, jornais, jornal nacional, todo mundo assiste. Garanto que esses jornais falaram dos critérios, que primeiro eram as crianças de 6 meses a 5 anos, idosos, gestantes e grupo de riscos. O Conselheiro Sr. Evangelos Loucas diz que essa questão de "dia D" quando trata o assunto isoladamente, é que gera esse problema, as pessoas só enxergam esse momento. Uma semana antes o Instituto Butantã que é o responsável pelas vacinas, já tinha avisado que tinha um déficit de 40 milhões de doses. Seriam 40 milhões de pessoas que não iriam ser vacinadas, por falta justamente dos insumos, dinheiro, pessoal, ou seja, o Governo do Estado degradou, o próprio Diretor Técnico denunciou o Governo do Estado abertamente e foi exonerado. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende diz que aí a culpa recai no Município, recai entre nós aqui, os Conselheiros são culpados a Gestão, sobra pra nós aqui. falando ainda sobre a questão do faturamento. O faturamento é um problema sério em todos os lugares. Só pra fazer um parentezinho aí, quando eu tava na Segurança, nós já sabíamos que o Dr. José Amando viria pra Secretaria de Saúde, no início de 2013 o Prefeito já havia feito o convite pra ele. Aí ele me disse; Júlio nós vamos precisar de um uaqueiro, que é o cara que comanda a UAC – Unidade de Avaliação e Controle. Tem uns caras bons aí, amigos meus de São Paulo que eu vou chamar. E já chamou lá na Segurança mesmo e eu participei da reunião. Os cara em São Paulo, eles ganhavam 15 a 20 mil reais. O cara mostrou o holerite dele e falou; Olha eu ganho isso aqui, você tem esse cargo pra me dar, eu vou pra te ajudar. Então são profissionais muito tarimbados que entendem muito, mas com um salário baixo de Diretor aqui que é cinco mil e quinhentos reais(5.500,00) o cara não vem e aí sobra pra gestão capacitar as pessoas que muitas vezes não tem nível superior, não compreende, não entende de planilha e aí vai complicando cada vez mais. Nós fazemos a capacitação aqui na nossa própria UAC. O Jefferson é um campeão por que era um chefe d divisão, trabalhava lá na Poli Norte, foi aprendendo, aprendendo e acabou entendendo da coisa e faz, mais pra trazer profissionais mais gabaritados. Inclusive a Fundação acabou de contratar uma empresa, ela terceirizou uma empresa pra poder fazer a capacitação dos funcionários dela lá dentro, porque é uma coisa muito difícil capacitar pra faturamento de rede de saúde. Falando um pouquinho dos cargos comissionados. A gente tem uma noção, um entendimento muito errado do que representa o cargo comissionado dentro da Administração Pública. Por exemplo, na Saúde, nós temos cerca de 5500 funcionários, o total na Saúde é cerca de 5500 funcionários, 4% deles representam os cargos comissionados, eu tenho a relação, temos 220 cargos comissionados, tínhamos 250, com a Fundação assumindo o Hospital, nós perdemos 35 cargos. Aqueles cargos já foram eliminados. Então nós temos 4% dos Servidores comissionados. Agora, se cada um cumpre, a gente faz a gestão, eu trabalho aqui dez, onze horas por dia, fico aqui e vocês sabem disso. Quem me conhece sabe que a gente faz questão, o José Amando faz questão. Tem que trabalhar, tem que fazer o período integral. Então acho que a gente tem uma visão um pouco errada sobre essa questão do funcionário comissionado. No Hospital, antes da Gestão Compartilhada, nós tínhamos 1400 servi-

dores, o comissionado lá representava dois e meio por cento. O Conselheiro Francisco(Chiquinho) diz que o Júlio faz parte de 2% dos comissionados que da a cara a tapa e pergunta; "E esses que ganham dois vínculos, não trabalha quatro horas, depois vai embora." Acho que esse povo tem que ter um pouco de vergonha e respeitar o Secretário da Saúde, a ordem dele e a ordem sua. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende diz que tudo é desafio, temos tentar fazer o nosso melhor, enfrentar os problemas de cabeça erguida. Se vamos vencê-los todos, não sei, mas vamos fazer a nossa parte. E finaliza agradecendo a Sra. Loraine por todo o trabalho que ela vem desenvolvendo. O Conselheiro Paulo Orestes pede para que o Conselheiro Sr. Júlio Rezende fale sobre a questão do Help-desk. Ele diz que a gestão do contrato com o Help-desk, a cerca de 20 dias passou para ele e agora ele é o gestor desse contrato. "Eu é quem pego no pé la do Robson e da Talita para que eles façam uma melhor gestão. Já fiz 3 reuniões bem serias com eles, pra falar, vocês já tão pisando na bola, porque vocês não estão atendendo de acordo, vocês tem um contrato muito bom com a Prefeitura, respeitem esse contrato. E eu vou pegar no pé." O Conselheiro Dr. Rubens Lima da Silva pergunta sobre o Programa Dose Certa, de medicamentos, que ele vem diminuindo ao longo do tempo. A Sra. Loraine diz que isso é um problema com o Estado, não está tendo o repasse. Isso é assim, a programação do Município para com o Estado é de quatro milhões(4.000.000,00) ano e não vem atingindo essa expectativa, eles estão repassando dois(2.000.000,00), um e meio(1.500.000,00), então esse é um problema que acaba acarretando um pouco la na unidades, acarreta sim. Mas ai o Município tenta cobrir isso. O Conselheiro Sr. Rafael Loriato pergunta sobre essa mudança no setor político nacional, qual é a visão ai pra frente. A Sra. Loraine diz que não vê piora no quadro em relação à saúde. Eu vejo até uma melhora talvez no nosso repasse, na questão do faturamento. A gente tem ai dezoito milhões pra receber do MAC já fazem alguns anos que foi já aprovado o nosso aumento de receita e financeiramente e esse dinheiro nunca veio. Eu acho que até por uma questão de aproximação pode ser que saia. Em relação, pra nós, acho que não vai impactar não. O Presidente diz "Todas as vezes cobramos o faturamento, faturamento e faturamento. Sr. Coordenador da Comissão de Orçamento Finanças, o Senhor tem uma grande responsabilidade e eu vou cobrar bastante do Senhor, vou jogar essa responsabilidade pro Senhor. Que o Senhor se atenha mais nessa fiscalização, que o Senhor vá encima mais de quem é que ta cuidando do faturamento. É fulano. Então vamos ver por que não está sendo feito o faturamento. Será que o Amador Aguiar, por que, o que está com problema no Amador Aguiar. Então que o Senhor vá la no Amador Aguiar, faça as visitas e traga esses relatórios pra nós. O que depender de mim, eu vou lhe ajudar, pode ficar tranquilo. Mas vamos nos ater no faturamento. Que se nós não tivermos o faturamento, a saúde, vocês podem anotar aqui, que pra mim. Vocês notam aqui que nós não temos recursos mais pra saúde. Nós fizemos gestão de vinte e cinco por cento(25%) só. A gestão e eu me ponho no meio, é a mesma coisa que nós tivéssemos gerindo um quarto só. De todo esse montante que nós estamos aqui, nós estamos gerindo um quarto só. E o Conselho ta em débito com isso. O papel que é realmente dos Conselheiros fazerem, não estamos fazendo. Que é estar nas unidades, estar vendo, estar fiscalizando, buscando a dificuldade e trazendo pra que a gente se adéque e ajude a formar o resultado. Então eu vejo essa dificuldade muito grande e se nós não mudarmos, aproveitarmos ainda esse ano, cairmos encima do faturamento, ai vocês vejam hoje de manhã aqui. Equipamento, será que nós não precisávamos de equipamento nenhum, os equipamentos nossos estão todos bons? A folha não cai gente, a folha aumenta, a folha só sobe. Ai vocês vejam aqui, se você por os 37 mais os 95, tirando mil cruzeiro ai do CD, mais não sei o que do outro, uns trinta e cinco milhões(35.000.000,00) você joga aqui encima. Então vocês vejam que nós aqui olha. Esse ponto aqui não cai. " Ah, mas o Prefeito aplicou quarenta e cinco, ou quinze, ou vinte e cinco por cento na saúde." Gente nós estamos aplicando em folha de pagamento. Então nós precisamos ter uma ação, Coordenador de Finanças, o Senhor pega um mandato aonde o Senhor tem muita responsabilidade. O Senhor vai ter muita responsabilidade que até então nós não fizemos. Quero no ano que vem, poder melhorar essa situação. José Amando fez muito, muito. No entanto, mostra aqui embaixo que nós não conseguimos gerenciar. Gerenciamos só a ladroagem de dinheiro que tinha aqui dentro, o desvio que tinha aqui dentro. Conseguimos, isso eu falo com tranquilidade e provo pra vocês. O que esse homem fez ai durante esses três anos, foi fechar os registros do desperdício que foram pro ralo. Esse homem só fez isso, então quando você olha assim; Ah, gestou só vinte e cinco por cento. É por que o restante do tempo nós ficamos encima dessas coisas que não deveriam acontecer. E o que nós Conselheiros estamos fazendo, quais as demandas que os Conselheiros Municipais trouxeram? Vamos procurar saber o que é ata, o que é regimento. O que trouxe de concreto. Qual o Conselheiro que trouxe pra nós alguma coisa dizendo. "Ali ta errado." Nós não estamos aqui pra fazer política, não estamos aqui pra fiscalizar a saúde, é esse o papel nosso. Então Loraine, isso me entristece, fico muito entristecido. Vou pedir para o Secretário Executivo que faça ainda hoje, ofício pro Governador do Estado. Nós não podemos admitir que o Governador do Estado desrespeite nós como está desrespeitando. Não podemos com uma coisa dessa. Por que a Atenção Básica gente, se acabar a Atenção Básica, acaba tudo. Eu sou contra o Pronto socorro, por que não é da nossa competência, é de competência do Governador do Estado. E nós só fizemos pra envaidecer alguns políticos, foram feitos vários postos, várias UPAs. Vocês vão ver o que vai acontecer. Ver prédio é bonito, agora vai administrar ai vocês vão ver o que vai acontecer com essas construções. Vocês vejam bem, eu não quero isso, eu penso que enquanto nós não tivermos um Conselho que brigue pela Atenção Básica que volte para a Atenção Básica, que valorize a Atenção Básica, que valorize o Médico Clínico Geral, que valorize as Enfermeiras as Obstetras la na Unidade de Saúde, ai nós vamos ter uma saúde de qualidade e é isso que nós queremos. O Conselheiro Francisco(Chiquinho) diz que o Presidente falou certo, o Secretário realmente tirou uns ladrões que tinha aqui, mas que o problema na Atenção Básica, são os Vereadores. Não tem jeito de bater de frente com esses Vereadores e que só la no Posto do Veloso tem dois que é de Vereador. O Presidente diz; "Chiquinho você está de parabéns nessa sua colocação, foi um tópico da nossa Conferência Municipal. E conseguimos, se vocês entrarem no relatório da Conferência Nacional, nós conseguimos colocar em prática, vai ser Lei a partir de agora, não vai ter mais nada de indicação em UBS pra ser chefia. Chefia tem que ser cargo de carreira. O Presidente mostra no relatório, recurso próprio, cento e trinta e dois que a Prefeitura repassou, quanto que nós pagamos em folha, foi trinta e cinco mais cem, pagamos a mesma coisa. Então o que a Prefeitura repassa pra nós, nós pagamos a folha e ai nós vamos comprar o remédio como, se o Governo do Estado não manda a parte dele. Como que nós vamos fazer um investimento, se o Governo Federal não mandar também. Nós estamos fazendo 25.8 da gestão nossa. O que significa aqui, significa que o Secretário ficou o tempo inteiro atrás de consertar, pra poder ainda sobrar alguma coisa. Se esse homem não está aqui a folha de pagamento nossa estaria uns trezentos mil, ele pegou a Secretaria com sete mil e duzentos funcionários, hoje estamos com quatro mil e setecentos. Então vocês vejam bem gente, nós conseguimos tirar bastante coisa que tava. Você chegava no Amador Aguiar por exemplo, tinha cinco equipamento, pagando aluguel de cinco equipamento que nós não usávamos. Tava la em uma sala e nós pagando aluguel. Pagava pra um laboratório ai dois milhões e pouco, hoje nós pagamos quatrocentos e quinhentos, mas paga o que faz. É por isso que a nossa gestão caiu, por que nos preocupamos em estancar, em cuidar pra poder ter daqui pra frente, sobrar ainda alguma coisa pra Secretaria, por que se José Amando Mota largasse de se preocupar com isso, nós não tinha nem Secretaria mais. Eu louvo a atitude do José Amando. Você vai la encima agora ele está la, olhando contratos, pra poder acertar. Se ele sair daqui amanhã, ele sai de cabeça erguida. Agora vocês vejam bem, convênios com o Ministério da Saúde acabou-se. O Fundo Estadual de Saúde acabou. Isso ta errado gente. Cabe a nós fazer uma reflexão. Quero cobrar também Loraine e cobrar também o Júlio que representa o Segmento Governo. Júlio, a Loraine nos cobrou a mão de obra capacitada na qualificação do faturamento. Nós já estamos mudando, Dr. José Amando tem corrido atrás, acho que nós deveria se preocupar com isso por que isso é de grande valia. Acho que devemos nos debruçar encima disso e fechar isso ai. A verba do CMS, nós agora, eu vou passar pra mão do Júlio, nós fizemos aqui no ano de 2006 o Guia do Usuário, eu vou passar pras mãos do Júlio agora esse livrinho, inclusive vou passar junto com três orçamentos. Era a felicidade de todos Conselheiros e desse Presidente que nós consiga fazer esse guia do usuário, seria uma marca do nosso Conselho, nesses dez anos que se passou, essa cartilhinha tem dez anos e só precisa alterar alguma coisa muito pouca. E eu consegui fazer por um real cada cartilhinha dessa, e nós temos la um dinheiroinho, então use o nosso dinheiro. E pergunta se todos os Conselheiros concordam que nós usemos a verba que temos la pra fazer o Guia do Usuário. E entrega nas mãos do Conselheiro Sr. Júlio Rezende Lopes um exemplar do Guia do Usuário e os orçamentos. O Presidente diz que; nós precisamos de um veículo para que o Rafael e o Coordenador da Comissão de Acompanhamento dos Conselhos Gestores possam visitar as unidades. Então eu queria que você, na segunda, na quarta e na sexta, deixasse esse carro disponível para que o possam usar. Se o Gabriel não poder ir, vai o Paulo, vai o Rubens, vai o Jairo, o Evangelos, a Edna, vai o Julio Schmidt, o Julio Rezende, o Pasquale ou eu vou, mas que deixasse esse carro das 08:00 às 17:00 horas disponível toda segunda, quarta e sexta. O Conselheiro Sr. Julio Rezende Lopes comenta sobre um cálculo de quanto cada cidadão Osasquense recebe do seu atendimento em saúde. De acordo com o IBGE temos setecentos mil habitantes, desses setecentos mil, 75% utiliza o SUS, isso tem se ampliado por que muita gente tem perdido convênio, então 75 a 80% e a gente investe cerca de quinhentos milhões de reais por ano em saúde, vai dar oitenta reais(80,00) por mês por habitante que utiliza o SUS. Isso pra cobrir, maternidade, hospital, pronto-Socorros, UBSs, remédios, curativos, tudo que você pode imaginar em saúde, oitenta reais por mês por usuário, qual é o convênio particular que vai cobrir. Alias o convenio não cobre nada, não cobre remédio, só

cobre consultinha ou uma internação eventual. Por isso a gente precisava de um financiamento maior, mesmo assim a gente não deixou cair nem um serviço, é deficitário, é mas se a gente for colocar na ponta do lápis, o que se faz com oitenta reais por mês pra manter tudo isso de serviço. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt diz; Presidente fiquei contente com o que o Senhor falou, só que o Senhor cometeu um engano ao dizer que nunca um Conselheiro veio trazer algo para o Senhor, a Comissão de Finanças desde o início se debate encima do faturamento e encima da informática que é uma das coisas mais caras que nós temos e não tava reconhecido isso. Agora eu vou fazer uma pergunta. "O Fundo Municipal já foi alguma vez nas Unidades nossas. A Sra. Loraine responde que ela nunca foi. O Sr. Júlio sugere que para melhorar o faturamento, que os responsáveis pelo fundo fossem lá e desse a eles a informação como deu aqui de como é importante faturar correto. Por que chega ao conhecimento as vezes como um funcionário da limpeza é altamente capacitado pra corrigir um erro de funcionário não está fazendo o negocio certo. A Sra. Loraine diz. Eu já participei quando teve capacitação das chefes das unidades e das enfermeiras, o Gilmar me chamou, fiz a explanação, expliquei um pouquinho sobre tudo isso, mas ai eu desenvolvo um trabalho junto com o Jefferson, que ele é o Diretor da área, tem que ver se ele quer ajuda, coisa assim. O Conselheiro Sr. Júlio diz que as gestoras nem sempre cumpre aquilo que é passado. E diz que acha importante o Fundo Municipal se empenhar lá nos postos pra poder melhorar. O Presidente diz que a placa de identificação do Conselho Municipal ainda não foi colocada. E sobre a UAC, nós sempre pegamos firme. Eu vi a contratação que o Dr. José Amando fez disso, agora vocês vem os médicos entrar ai, Mario Game, Dr. Jair, o Schuler, esses médicos vão atrás e fazem a auditoria, eles trabalham na UAC, o serviço deles é muito importante, por que quando pega um rapaz lá é internado pra fazer, um dedo que quebrou. Ai ele entra lá, faz a fichinha. O Conselheiro Paulo Orestes diz; Ele passa em consulta, mas no prontuário acaba colocando outras coisas que não foi como feito com o paciente. Então, o pessoal da auditoria estão avaliando e entrando com recurso pra evitar esse tipo de acontecimento. A Sra. Loraine diz que sempre acontece ao contrario, a consulta é um valor, se a pessoa faz um raio -x seria outro valor é consulta mais raio -x, a tala. Consulta mais raio -x mais tala. E o Pessoal lança só a consulta. O Presidente coloca em votação e a Apresentação da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2016 é Aprovado por unanimidade. A Sra. Loraine agradece pela oportunidade de estar nesses três anos fazendo esse trabalho junto ao Conselho e diz que na próxima apresentação provavelmente não estará presente, pois estará suspendendo seus serviços temporariamente. E se despede de todos. O Conselheiro Júlio Rezende Lopes diz que já tendo os três orçamentos para confecção dos novos Guias do Usuário, me comprometo a tocar isso aqui. A Sra. Loraine pergunta quanto tempo. Ele responde que isso já não depende dele pois quem faz é a Secretaria de Comunicação, a parte que nos cabe é enviar para que eles produzam vai estar encaminhando amanhã cedo. O Presidente agradece a Sra. Loraine, pede a ela que leve um abraço ao Secretário Amando Mota e pede para que cada Diretor que se apresente aqui, chegue lá e fale com ele sobre como aconteceu na reunião. 4º Ponto de Pauta: O Presidente diz ao Conselheiro que estamos em um ano político, ano de eleição e coincidiu com a nossa eleição dos Conselhos Gestores, nós teríamos que já no começo de Junho, eleger uma Comissão de eleição, pra fazer essas eleições dos Conselhos Gestores e como coincidiu fica muito difícil. Nós mandamos a cerca de três meses. Mandamos pro Prefeito, aprovado em reunião passada, um ofício solicitando lá num parágrafo lá o mandato nosso é dois anos e todos os Conselhos por ai é três anos e muitos são de quatro anos. Não tem como, é um gasto muito grande de eleição de dois em dois anos, isso aí pesa muito no Conselho. Então eu queria passar pra vocês isso e dizer pra vocês que pra nós fica inviável fazer a eleição esse ano e que nós prorrogasse -mos o nosso mandato, o mandato dos Conselhos Gestores, que são os Conselheiros lá nas unidades, passasse pra três anos e conseqüentemente o Municipal também passasse para três anos o mandato, que seria melhor. O pleno tem esse poder de passar toda vez, só que eu queria que constasse lá. Mas o Prefeito, parece que o jurídico entendeu de forma diferente e devolveu pra nós. O Conselheiro Sr. Rafael Loriato diz que; os Conselhos seguem diretriz do Conselho Nacional de Saúde. E recentemente saiu uma portaria do Governo Federal que o mandato dos Conselhos são de três anos. Então não é nem que o Prefeito não entendeu ou o jurídico. O Estado já cumpre e agora os Municípios tem que atender também. O Presidente diz; Referindo a isso que o Rafael falou, nós precisamos nos adequar nas normas vigentes. Se o pleno hoje aprova, automaticamente nós estamos adequados às normas do Conselho Nacional de Saúde. E pergunta se alguém quer falar sobre esse tema. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende Lopes diz; Concordo totalmente porque seria um encargo principalmente pro Governo. É o Governo que toma a frente do negocio, despende energia além de recursos financeiros. E todos os Conselheiros têm que participar, despende muita energia. Só acho que a gente tem que fazer uma consulta jurídica se cabe realmente ao pleno aprovar isso. Tenho uma duvida com relação a isso, se for isso pra mim tá ok. O Presidente pergunta se todos já leram o regimento interno. O Conselheiro Júlio Rezende diz que pode parecer que estamos legislando em causa própria, como se os Vereadores fossem lá ampliar o mandato dele pra cinco anos. O Presidente diz; então vamos fazer prorrogação. O Conselheiro Sr. Rafael Loriato encaminha de colocar este assunto na próxima reunião por que a lei diz que fica vetado qualquer matéria fora da pauta extraordinária. O Presidente pergunta ao Conselheiro Rafael o que diz o regimento interno. Ele responde que o mandato será de dois anos, podendo ser reconduzido por igual período. A questão é seguir a normativa do Conselho Nacional. O Presidente pergunta cadê a normativa. Ele responde que não é assim, encima da hora. Chama uma reunião e põe em pauta ai. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende Lopes propõe que tramite isso de uma forma bem mais clara. O Presidente diz que na próxima reunião isso vai constar em pauta, eu não quero que falem que isso foi feito aleatório, não quero isso. O Presidente pede para que os Membros da Comissão Executiva fiquem para uma reunião logo após. E as 10 hora e 40 minutos não havendo mais nada a tratar nesta reunião, o Presidente Sr. Benedito André Costa agradece a presença de todos e declara encerrada a reunião e eu Júlio Carlos Schmidt, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião.

Francisco Bezerra do Vale Neto
Júlio Carlos Schmidt
Pasquale Quattrone
Evangelos Loucas
Júlio Rezende Lopes
José Gabriel Leite
Paulo Orestes Almeida
Benedito André Costa
Rafael Loriato
Edna Maria Brasil
Jairo Marinho de Oliveira
Rubens Lima da Silva

Benedito André Costa
Presidente do C.M.S.

Homologo a Resolução CMS 165, de 02 de Junho de 2016, nos termos da Lei nº. 3969/05.

Dr. José Amando Mota
Secretário Municipal de Saúde

Cmte. Geral da Guarda Civil Municipal
Diretor do Depto. de Segurança Urbana

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

FRANCISCO CORDEIRO DA LUZ FILHO, Presidente, no uso das atribuições de seu cargo e para dar atendimento ao Egrégio TCESP, respeitando o princípio da publicidade dos Atos Administrativos, encaminha Resumo das Portarias de Aposentadoria e outros, conforme segue:

PORTARIAS:

Portaria nº 204/2016

Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade a LUIZA DE FREITAS FERNANDES, servidor(a) ocupante de cargo com provimento efetivo de Oficial Administrativo, matrícula da PMO nº 28.064, grau/ref. "08- L", com Proventos Integrais e Paridade, nos termos que dispõe o Art. 40, § 1º, III, "a" e § 3º da Constituição Federal, Art. 3º da ECF 47/05, Art 37, §§ 1º e 2º, incisos I,II, III da LC 124/04, conforme Processo Administrativo nº 4356/2015, a partir de 16.06.2016.

Portaria nº 205/2016

Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade a FÁTIMA DE LOURDES MARTINS NAPOLITANO, servidor(a) ocupante de cargo com provimento efetivo de Professor de Educação Básica I, - (27H) matrícula da PMO nº 8.574, grau/ref. "M04-L", com Proventos Integrais e Paridade, nos termos que dispõe o Art. 40, § 1º, III, "a" e § 3º da Constituição Federal, Art. 6º da EC 41/03, Art 37, incisos I,II, III da LC 124/04, conforme Processo Administrativo nº 4695/2015, a partir de 16.06.2016.

Portaria nº 206/2016

Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade a LAURA CONCEIÇÃO DE SOUZA LEAL, servidor(a) ocupante de cargo com provimento efetivo de Servente Nível v – Matrícula da CMO nº 60.046, grau/ref. "20- A", com Proventos Integrais e Paridade, nos termos que dispõe o Art. 40, § 1º, III, "a" e § 3º da Constituição Federal, Art. 6º da ECF 41/03, Art 37, incisos I,II, III da LC 124/04, conforme Processo Administrativo nº 1643/2016, a partir de 16.06.2016.

Portaria nº 207/2016

Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade a LOURDES APARECIDA DOS SANTOS SOARES, servidor(a) ocupante de cargo com provimento efetivo de Oficial Administrativo, – Matrícula da PMO nº 31.030, grau/ref. "08-H", com Proventos Integrais e Paridade, nos termos que dispõe o Art. 40, § 1º, III, "a" e § 3º da Constituição Federal, Art. 6º da EC 41/03, Art 37, incisos I,II, III da LC 124/04, conforme Processo Administrativo nº 3178/2015, 16.06.2016.

Portaria nº 208/2016

Aposentadoria por Idade a EDINAS MARIA DE TOLEDO ZONHO, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo de Professor de Educação Básica –I (27 horas) matrícula da PMO nº 93.416 e Grau/Referência "M03-D", proventos Proporcional ao Tempo de Contribuição, com base na Média Aritmética Simples, com Renda Mensal reajustada para manter o Valor Real, nos termos que dispõe o Artigo 40, §1º, III, "b" e §§ 3º e 8º da Constituição Federal e Art. 1º, §§ 1º, 2º, 3º, 4º e 5º art. 15 da Lei Federal nº 10.887/2004; e Art. 39 da LC nº 124/04, conforme Processo Administrativo 3099/2015, a partir de 16.06.2016.

Portaria nº 209/2016

Aposentadoria por Idade a PLAUTILA GEMA GABAN PLETITSCH, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo de Professor de Educação Básica –I (27 horas) matrícula da PMO nº 89.947 e Grau/Referência "M01-E", proventos Proporcional ao Tempo de Contribuição, com base na Média Aritmética Simples, com Renda Mensal reajustada para manter o Valor Real, nos termos que dispõe o Artigo 40, §1º, III, "b" e §§ 3º e 8º da Constituição Federal e Art. 1º, §§ 1º, 2º, 3º, 4º e 5º art. 15 da Lei Federal nº 10.887/2004; e Art. 39 da LC nº 124/04, conforme Processo Administrativo nº 3815/2015, a partir de 16.06.2016.

Portaria nº 210/2016

Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade a MARIA DE LOURDES DOS SANTOS, servidor(a) ocupante de cargo com provimento efetivo de Servente de Escola, – Matrícula da PMO nº 34.973, grau/ref. "04-G", com Proventos Integrais e Paridade, nos termos que dispõe o Art. 40, § 1º, III, "a" e § 3º da Constituição Federal, Art. 6º da EC 41/03, Art 37, incisos I,II, III da LC 124/04, conforme Processo Administrativo nº 4247/2015, a partir 16.06.2016.

Portaria nº 211/2016

Aposentadoria Especial de Professor à NILVA APARECIDA SANTIAGO SOARES, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo de Professor de Educação Básica "I" (27 horas), Matrícula da PMO nº 28.467, com Grau/Referência "M02- I", com Proventos Integrais e com Paridade, nos termos que dispõe o Artigo 40, §1º, III, "a" e § 3º da Constituição Federal, Art. 6º da ECF nº 41/03, Art. 37 §§, 1º e 2º incisos I, II e III da LC nº 124/04, conforme Processo Administrativo nº 3177/2015, a partir de 17.06.2016.

Portaria nº 212/2016

Aposentadoria por Idade a ZAILDA ROSA CASAGRANDE DE FIGUEIREDO, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo de Farmacêutico, matrícula da PMO nº 72.583 e Grau/Referência "09-H", proventos Proporcional ao Tempo de Contribuição, com base na Média Aritmética Simples, com Renda Mensal reajustada para manter o Valor Real, nos termos que dispõe o Artigo 40, §1º, III, "b" e §§ 3º e 8º da Constituição Federal e Art. 1º, §§ 1º, 2º, 3º, 4º e 5º art. 15 da Lei Federal nº 10.887/2004; e Art. 39 da LC nº 124/04, conforme Processo Administrativo nº 3666/2015, a partir de 29.06.2016.

DEFERIMENTO:

Processo nº 1594/2016 – CELSO VERSETTI

Requer Isenção de Imposto de Renda na fonte sobre os proventos de Aposentadoria, de acordo com a Legislação Vigente que foi deferido a partir de 09.06.2016., conforme contido nos autos.

INDEFERIMENTO:

Processo nº 2126/2016 – CARMECY LOPES DE ALMEIDA

Requer a Sra. Carmecy Aposentadoria por Idade, porém em 07.06.2016 foi indeferido o pedido de acordo com o contido nos autos.

Osasco, 14.06.2016

FRANCISCO CORDEIRO DA LUZ FILHO
Presidente – IPMO



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
Autarquia Municipal criada pela Lei 647 de 4 de Julho de 1967



DEMONSTRATIVO DA CARTEIRA

SALDO EM 31/05/2016

NTN-B 2045	6.400.667,85
NTN-B 2045	2.504.609,16
NTN-B 2017	40.798,12
NTN-B 2045	1.669.739,44
NTN-B 2017	6.291.098,17
BB PREVID RF IRF-M1	19.239.169,03
BRABESCO FIC FI RF IMA-B TP	1.070.207,77
BRABESCO FIC FI RF IMA-B 5+	5.597.904,74
BB PREVID IDKA-2 TP FI	2.016.177,10
BB PREVID RF IRF-M	1.853.211,56
TOWER BRIGDE RENDA FIXA FI IMA-B 5	9.361.809,30
BB PREVID RF FLUXO	37.587,43
BB PREVID RF PERFIL FIC DE FI	22.280.229,14
CAIXA FI BRASIL REF DI LONGO PRAZO	3.019.240,02
LEME MULTISSETORIAL IPCA FIDC	9.005.419,36
INCENTIVO FI EM DC MULTISSETORIAL II	5.819.067,99
INCENTIVO MULTISSETORIAL I	1.721.228,44
PIATÃ FI PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	5.323.899,31
ÁTICO FIC FIP – ÁTICO FLORESTAL	1.512.708,95
INFRATEC FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	7.956.894,41
ÁTICO RENDA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	7.688.025,68
BB PREVID RF TÍTULOS PÚBLICOS IPCA VII	5.620.785,77
CAIXA BRASIL 2018 III TÍTULOS PÚBLICOS RF	3.356.004,00
CAIXA BRASIL 2016 II TÍTULOS PÚBLICOS RF	3.301.140,00
CAIXA BRASIL 2016 III TÍTULOS PÚBLICOS RF	3.251.010,00
BRA1 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	3.435.100,11
GGR INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA IMA-B 5	1.109.894,64
CAIXA BRASIL 2016 VI TÍTULOS PÚBLICOS RF	1.077.492,00
BRABESCO INSTITUCIONAL FI RF B VÉRTICE 2019	3.306.835,72
BRABESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM	3.351.036,31
FI KANSAI RENDA FIXA IMA-B 100% TÍT. PÚBLICOS	3.140.624,27
FI INX BARCELONA RENDA FIXA	1.082.122,74
CAIXA BRASIL FI IRF-M1+ TP RF LP	193.136,61
BRABESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B 5	5.158.106,59
CAIXA BRASIL FI IRF-M1 TP RF	5.140.368,97
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI IMA-B 5	2.750.332,63
BB PREVID RF TÍTULOS PÚBLICOS XI	3.114.109,26
BB PREVID RF IMA-B 5+	<u>16.262.705,84</u>
TOTAL DA CARTEIRA	<u>185.060.498,,43</u>